

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Josué

No norte de Moabe, no monte Nebo, Moisés morreu. Ele tinha liderado o povo de Israel desde a escravidão no Egito até quase chegar à terra que Deus prometeu dar a eles. Nesse momento, Josué, o principal ajudante de Moisés, era quem podia conduzir o povo de Deus para essa terra. Deus prometeu a Abraão que essa terra pertenceria aos seus descendentes. Passaram séculos desde que Deus fez essa promessa.

No momento da morte de Moisés, o mundo antigo estava mudando. O período da história conhecido como a Idade de Bronze estava no fim. Um novo período, a Idade de Ferro, estava começando. Nesse novo período a humanidade aprendeu a fabricar ferramentas e armas de ferro. Josué estava preparado para guiar os israelitas a um novo mundo. Não voltariam mais à escravidão do Egito nem continuariam perambulando pelo deserto. Durante a vida de Josué, o povo de Israel comprovou que Deus cumpriu a sua palavra quando os levou até a terra prometida.

Mas após entrarem nessa terra, eles teriam que enfrentar inimigos mortais, como os cananeus e os jebuseus. O povo de Israel tinha que combater contra governantes poderosos que possuíam grandes exércitos com novas armas de ferro. Mas ao contrário da maioria das guerras, Josué e o povo de Israel nunca ganharam uma única batalha pela sua própria força: eles tiveram que depender da ajuda de

Deus. Tiveram que confiar em que Deus cumpriria as suas promessas. Quando obedeciam a Deus, tinham sucesso; mas quando lhe desobedeciam, seus inimigos os derrotavam.

O livro de Josué conta como Deus foi fiel ao seu povo durante as difíceis épocas de guerra e sofrimento. Demonstra que Deus é confiável. Ele cumpre as suas promessas, sempre encontrando uma forma de castigar o pecado e salvar o seu povo ao mesmo tempo.

No livro de Josué, o povo de Deus...
Atravessa o Jordão (1.1-5.12)

Luta pela terra (5.13-12.24)

Reparte a terra entre as tribos (13.1-24.33)

Josué, o novo líder de Israel

1 Josué, filho de Num, era o ajudante de Moisés, o servo do SENHOR. Depois da morte de Moisés, o SENHOR lhe disse:

²— O meu servo Moisés morreu. Agora preparem-se, você e todo o povo, para atravessar o rio Jordão e entrar na terra que eu vou dar aos filhos de Israel. ³Eu darei a vocês toda a terra onde os seus pés pisarem, pois foi essa a promessa que fiz a Moisés. ⁴Todo este território pertencerá a vocês: todo o território desde o deserto, no sul, até o Líbano, no norte; desde o rio Eufrates, onde habitam os heteus, ao leste, até o mar Mediterrâneo*, no oeste. ⁵Durante toda a sua vida, nunca ninguém poderá vencê-lo. Assim como estive com Moisés, agora estou com você. Nunca o deixarei nem abandonarei. ⁶Deve ser forte e corajoso, porque guiará este povo para possuir a terra que prometi dar aos seus antepassados. ⁷Mas tem que ser muito forte e corajoso, para obede-

*1:4 *mar Mediterrâneo* Literalmente, “mar Grande”.

cer aos mandamentos que o meu servo Moisés lhe ordenou. Não se afaste deles, nem para a direita nem para a esquerda, para que tenha sucesso em tudo o que você fizer. ⁸Fale sempre das palavras deste Livro da Lei e medite nelas de dia e de noite. Faça tudo o que nele estiver escrito. Então tudo o que você fizer correrá bem e terá sucesso. ⁹Lembre-se que mandei você ser forte e corajoso. Não tenha medo, nem desanime. O SENHOR, seu Deus, estará sempre ao seu lado, em todos os lugares por onde passar.

Josué torna-se o líder de Israel

¹⁰Então Josué deu estas ordens aos chefes do povo de Israel:

¹¹— Vão por todo o acampamento e digam ao povo para preparar tudo o que eles precisam, porque daqui a três dias irão atravessar o rio Jordão e ocupar aquelas terras. As terras que o SENHOR, seu Deus, lhes dá como herança.

¹²Depois Josué disse às tribos de Rúben, de Gade e à metade da tribo de Manassés:

¹³— Lembrem-se da ordem que Moisés, o servo do SENHOR, deu a vocês, quando disse que o SENHOR, seu Deus, lhes daria um lugar para viverem tranquilos. ¹⁴Moisés deu a vocês este território onde agora estamos, ao leste do Jordão. Portanto, as suas mulheres, os seus filhos e o seu gado poderão ficar aqui. Mas Moisés disse que todos os homens armados para a guerra deveriam ir na frente e ajudar os seus irmãos. ¹⁵O SENHOR já lhes deu um território para vocês habitarem. Agora ajudem os seus irmãos até que eles também tenham um lugar para descansar, um lugar que Deus lhes dá. Depois vocês poderão voltar para a sua

própria terra e ficarão vivendo neste lado do Jordão, no lado leste. Esta é a terra que Moisés, o servo do SENHOR, deu a vocês.

¹⁶Eles responderam a Josué:

— Faremos tudo o que nos mandar fazer e iremos para onde nos mandar ir. ¹⁷Assim como obedecemos a Moisés, obedeceremos a você. Só pedimos que o SENHOR, seu Deus, esteja com você como esteve com Moisés. ¹⁸Se alguém se revoltar contra você e desobedecer às suas ordens, será morto. Só pedimos que seja forte e corajoso.

2Então Josué, filho de Num, mandou secretamente desde Acácias* dois espíões e lhes disse:

— Explorem a terra, especialmente a cidade de Jericó.

Eles foram e entraram na casa de uma prostituta chamada Raabe para ali passarem a noite. ²Mas alguém informou o rei de Jericó:

— Entraram aqui esta noite alguns israelitas. Eles vieram espionar a terra.

³Então o rei de Jericó enviou esta mensagem a Raabe:

— Entregue esses homens que entraram na sua casa porque eles são espíões.

⁴Mas Raabe escondeu os dois homens e respondeu ao rei:

— É verdade que alguns homens entraram na minha casa mas eu não sabia de onde eles eram. ⁵Partiram ao anoitecer, um pouco antes de se fecharem as portas da cidade. Não sei para onde foram, mas se forem depressa, talvez ainda os possam alcançar.

⁶O que realmente tinha acontecido é que ela tinha levado os espíões para o terraço da sua casa e tinha-os escondido entre o linho que ali tinha. ⁷Então os

***2:1 Acácias** ou “Sitim”. Esta pequena povoação ficava ao leste do Jordão. Também no 3.1.

homens do rei saíram em perseguição dos espiões e fecharam imediatamente as portas da cidade. Eles procuraram os espiões até chegarem ao lugar onde o caminho atravessa o rio Jordão. ⁸ Antes dos espiões se deitarem, Raabe subiu ao terraço ⁹ e lhes disse:

— Eu sei que o SENHOR deu esta terra a vocês. Estamos com um medo terrível, as pessoas desta terra estão morrendo de medo. ¹⁰ Sabemos que o SENHOR secou a água do mar Vermelho quando vocês saíram do Egito e o que vocês fizeram, no outro lado do Jordão, com os dois reis amorreus, Seom e Ogue. Vocês os destruíram. ¹¹ Quando soubemos o que tinha acontecido, ficamos sem coragem e cheios de medo, porque o SENHOR, seu Deus, é o Deus do céu e da terra. ¹² Jurem-me agora pelo SENHOR que assim como eu tratei bem vocês, vocês também tratarão bem a mim e à minha família. E deem-me também uma garantia ¹³ de que pouparão a vida do meu pai, da minha mãe, dos meus irmãos, das minhas irmãs e das suas famílias. Prometam que nos salvarão da morte.

¹⁴ Os espiões responderam:

— Se não disser a ninguém o que estamos fazendo, daremos a nossa vida pela sua. Quando o SENHOR nos der esta terra, vamos tratá-la bem e cumpriremos o que juramos.

¹⁵ Então, como a sua casa fazia parte do muro da cidade, Raabe os ajudou a descer pela janela com uma corda.

¹⁶ Mas antes lhes disse:

— Vão para as montanhas! Dessa forma os homens do rei não os apanharão. Escondam-se lá durante três dias, até que eles regressem à cidade. Depois poderão seguir o seu caminho.

¹⁷ E os homens lhe disseram:

— Cumpriremos o juramento que lhe fizemos, ¹⁸ mas quando voltarmos aqui, prenda esta corda vermelha na sua janela. E reúna em sua casa o seu pai, a sua mãe, os seus irmãos e toda a sua família. ¹⁹ Toda pessoa que sair para fora da sua casa será responsável pela sua própria morte. Nós não teremos culpa. Só seremos responsáveis pela morte de alguém que estiver dentro da sua casa. ²⁰ Mas se você contar a alguém o que estamos prestes a fazer, já não seremos obrigados a cumprir o juramento que fizemos.

²¹ Então ela respondeu:

— Seja assim como vocês disseram.

Então ela se despediu deles e eles foram embora. Depois disso, ela prendeu a corda vermelha na sua janela.

²² Eles foram para as montanhas e ali permaneceram durante três dias. Os homens do rei os procuraram por todos os caminhos e depois regressaram para a cidade sem os terem encontrado. ²³ Então os espiões desceram das montanhas, atravessaram o Jordão e apresentaram-se diante de Josué, filho de Num, para lhe informar de tudo o que tinha acontecido. ²⁴ Eles disseram:

— Na verdade o SENHOR nos deu toda aquela terra, porque todos os seus habitantes estão tremendo com medo de nós.

3 Na manhã seguinte, Josué e todos os israelitas se levantaram cedo, saíram de Sitim e foram acampar na margem do rio Jordão, sem atravessar o rio. ² Passados três dias, os chefes do povo percorreram o acampamento ³ e deram esta ordem ao povo:

— Quando virem a arca da aliança do SENHOR, seu Deus, ser transportada pelos sacerdotes levitas, deixem o acampamento e sigam atrás da arca. ⁴ Mas mantenham-se perto de um quilômetro*

*3:4 *um quilômetro* Literalmente, “2.000 côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.

de distância da arca. Também não a percam de vista, para saberem o caminho que devem seguir, pois vocês nunca passaram por lá antes.

⁵Então Josué disse ao povo:

— Purifiquem-se* porque amanhã o SENHOR fará coisas maravilhosas diante de vocês.

⁶Depois disse aos sacerdotes:

— Levantem a arca da aliança e vão na frente do povo.

Eles levantaram a arca e foram na frente do povo.

⁷Então o SENHOR disse a Josué:

— Daqui para frente, eu vou honrá-lo diante de todos os israelitas. Eles ficarão sabendo que eu estou com você como estive com Moisés. ⁸Diga aos sacerdotes que levam a arca da aliança: “Ao chegarem junto ao rio Jordão, entrem na água e parem”.

⁹Então Josué disse aos israelitas:

— Venham ouvir as palavras do SENHOR, seu Deus.

¹⁰Depois Josué disse:

— Agora vocês ficarão sabendo que o Deus vivo está entre vocês e que ele expulsará da sua frente os cananeus, os heteus, os heveus, os ferezeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus. ¹¹Vejam! A arca da aliança do Senhor de toda a terra está pronta para atravessar o rio Jordão na frente de vocês. ¹²Escolham doze homens, um de cada uma das tribos de Israel. ¹³E quando os sacerdotes que levam a arca do SENHOR, o Senhor de toda a terra, colocarem os pés deles na água do Jordão, a água que vem de cima ficará cortada e formará uma represa.

¹⁴Quando o povo saiu do acampamento para atravessar o rio Jordão, os sacerdotes que levavam a arca da aliança iam na frente de todos. ¹⁵Era o tempo

da colheita, quando o rio Jordão está cheio, prestes a transbordar pelas margens. Mas assim que os pés dos sacerdotes que levavam a arca tocaram na água, ¹⁶o rio deixou de correr. E, na parte de cima do rio, as águas se amontoaram até Adã, um povoado longe dali, perto de Zaretã. Na parte de baixo, o rio secou. E todo o povo conseguiu atravessar o rio Jordão, perto de Jericó. ¹⁷Os sacerdotes que levavam a arca da aliança do SENHOR ficaram parados em terra seca, no meio do rio, até todo o povo tê-lo atravessado.

As doze pedras comemorativas

4 Depois de todo o povo ter atravessado o Jordão, o SENHOR disse a Josué:

²— Escolham doze homens, um de cada tribo, ³e digam a eles para apanharem doze pedras do meio do Jordão, do lugar onde estavam os sacerdotes, e levá-las para o lugar onde vão acampar esta noite.

⁴Então Josué chamou os doze homens que tinha escolhido das tribos de Israel, um de cada tribo, ⁵e disse:

— Vão até o meio do rio, na frente da arca do SENHOR, seu Deus. E cada um de vocês traga uma pedra sobre o ombro, doze pedras ao todo, uma por cada tribo de Israel. ⁶Essas pedras servirão para vocês se lembrarem do que aconteceu aqui. No futuro, quando os seus filhos perguntarem: “Que significado estas pedras têm para vocês?”, ⁷respondam que as águas do Jordão se abriram quando a arca da aliança do SENHOR atravessou o rio. Estas pedras estão aqui para que os israelitas se lembrem sempre do que aconteceu aqui.

*3:5 *Purifiquem-se* Deus lhes pediu que ficassem prontos para poderem entender o grande milagre que ia acontecer. Ver Êx 19.10,15.

⁸Os israelitas fizeram como Josué mandou: tiraram do rio Jordão doze pedras, uma por cada tribo de Israel, e as levaram para o lugar onde iam acampar, como o SENHOR ordenou. ⁹Josué mandou também colocar outras doze pedras no meio do Jordão, no lugar onde os sacerdotes que levavam a arca da aliança tinham parado. Essas pedras ainda hoje estão lá.

¹⁰Os sacerdotes que levavam a arca da aliança ficaram parados no meio do rio Jordão enquanto o povo atravessava o rio apressadamente. O povo fez tudo o que o SENHOR tinha ordenado a Josué, por meio de Moisés. ¹¹Quando todos tinham atravessado, a arca do SENHOR e os sacerdotes também atravessaram e se colocaram de novo na frente do povo. ¹²Os homens da tribo de Rúben, de Gade e da metade da tribo de Manassés atrevessaram na frente dos outros israelitas. Eles iam preparados para a guerra como Moisés tinha lhes ordenado. ¹³Cerca de 40.000 homens, prontos para a guerra, passaram diante do SENHOR*. Eles iam em direção à planície de Jericó. ¹⁴Naquele dia o SENHOR honrou a Josué diante de todo o povo de Israel. E, durante toda a sua vida, todos o respeitaram, como tinham respeitado Moisés.

¹⁵O SENHOR disse a Josué:

¹⁶— Diga aos sacerdotes que levam a arca da aliança para saírem do rio Jordão.

¹⁷Então Josué disse aos sacerdotes:

— Saiam do Jordão.

¹⁸Quando os sacerdotes que levavam a arca da aliança do SENHOR saíram do Jordão, e os seus pés tocaram a terra

seca, as águas do Jordão voltaram ao seu lugar, transbordando pelas margens.

¹⁹O povo atravessou o Jordão no décimo dia do primeiro mês e acamparam em Gilgal, ao leste de Jericó. ²⁰E Josué ergueu um monumento com as doze pedras que tinham tirado do rio Jordão. ²¹E disse aos israelitas:

— No futuro, quando os filhos perguntarem aos pais: “Que significam estas pedras?”, ²²digam: “Israel atravessou o rio Jordão caminhando sobre terra seca”. ²³Porque o SENHOR, seu Deus, fez secar as águas do Jordão para vocês poderem atravessá-lo, tal como o SENHOR, seu Deus, fez secar o mar Vermelho para nós podermos atravessá-lo. ²⁴Ele fez isso para que todos os povos da terra soubessem que o SENHOR é poderoso, e para vocês respeitarem sempre o SENHOR, seu Deus.

5 Quando todos os reis dos amorreus que viviam ao oeste do rio Jordão e os reis cananeus que habitavam junto à costa do mar souberam que o SENHOR tinha secado o Jordão para os israelitas passarem, perderam toda a força. Todos ficaram cheios de medo e sem coragem para lutar contra os israelitas.

A circuncisão dos israelitas

²E o SENHOR disse a Josué:

— Prepare algumas facas de pedra e volte a circuncidar os israelitas.

³Josué mandou fazer facas de pedra e circuncidou os israelitas no monte Aralote†. ⁴Josué os circuncidou porque todos os homens adultos, que tinham saído do Egito com idade para combater, tinham morrido no deserto. ⁵Esses homens tinham sido circuncidados, mas os homens que tinham nascido

*4:13 *diante do SENHOR* ou “diante da arca do SENHOR”, pois a arca representava a presença de Deus.

†5:3 *monte Aralote* Significa “monte da circuncisão”.

no deserto não tinham sido circuncidados. ⁶Durante quarenta anos os israelitas andaram pelo deserto, e todos os homens que tinham saído do Egito morreram porque não obedeceram ao SENHOR. E o SENHOR jurou que não os deixaria entrar na terra que o SENHOR tinha prometido aos seus antepassados que iria lhes dar, uma terra boa para semear e criar gado. ⁷Assim, no lugar desses homens, Deus colocou os seus filhos. E Josué os circuncidou porque não tinham sido circuncidados durante a viagem. ⁸Toda a nação ficou acampada até ficarem curados todos os que foram circuncidados.

A primeira Páscoa em Canaã

⁹Depois o SENHOR disse a Josué:

— Hoje tirei de vocês a vergonha de serem escravos no Egito.

(Por isso aquele lugar ainda hoje se chama Gilgal*.)

¹⁰Enquanto acampavam em Gilgal, na planície de Jericó, os israelitas celebraram a Páscoa, na noite do dia catorze do mês. ¹¹No dia depois da Páscoa, os israelitas começaram a comer dos produtos da terra, pão sem fermento e grãos de trigo torrados. ¹²A partir desse dia, o maná deixou de aparecer e os israelitas passaram a comer o que a terra de Canaã produzia.

O chefe do exército do Senhor

¹³Numa ocasião, quando Josué se aproximava de Jericó, ele viu um homem na sua frente com uma espada na mão. Então Josué se aproximou e perguntou:

— Você é nosso amigo ou inimigo?

¹⁴Ele respondeu:

— Não sou inimigo! Eu sou o comandante do exército do SENHOR. Acabo de chegar.

Então Josué se inclinou até o chão em sinal de respeito e disse:

— Eu sou seu servo, Senhor. Há alguma mensagem para mim?

¹⁵O comandante do exército do SENHOR disse a Josué:

— Tire as sandálias, porque o lugar onde está é sagrado.

E Josué obedeceu.

A conquista de Jericó

6 As portas de Jericó estavam fechadas e fortificadas por causa dos israelitas, ninguém podia entrar nem sair.

²Mas o SENHOR disse a Josué:

— Vou entregar nas suas mãos a cidade de Jericó, o seu rei e os seus soldados. ³Uma vez por dia, marche em volta da cidade com todos os soldados. Faça isso durante seis dias. ⁴Na frente da arca irão sete sacerdotes, cada um deles com uma trombeta feita de chifre de carneiro. Mas, no sétimo dia, vocês darão sete voltas ao redor da cidade, enquanto os sacerdotes tocam as trombetas. ⁵Quando for ouvido um toque prolongado das trombetas, o povo gritará com toda a força, e o muro da cidade cairá. Então o povo atacará a cidade, cada um entrando pelo lugar que estiver diretamente na sua frente.

⁶Josué, filho de Num, reuniu os sacerdotes e lhes disse:

— Levantem a arca da aliança do SENHOR e sete sacerdotes, com sete trombetas de chifre de carneiro, marchem na frente da arca.

⁷Depois disse ao povo:

— Marchem uma vez em volta da cidade, com o exército na frente da arca do SENHOR.

*5:9 *Gilgal* Em hebraico esta palavra é semelhante à palavra “tirei”.

⁸Quando Josué acabou de falar, os sete sacerdotes que levavam as sete trombetas diante do SENHOR saíram na frente, tocando as trombetas. A arca da aliança do SENHOR seguia atrás deles.

⁹O exército marchava na frente dos sete sacerdotes que tocavam as trombetas. Os outros homens de guerra marchavam atrás da arca. Enquanto marchavam as trombetas estavam sempre tocando.

¹⁰Josué tinha ordenado ao povo:

— Não gritem, nem levantem a voz! Não digam uma só palavra até o dia em que eu falar: “Gritem!”, só então poderão gritar.

¹¹Josué ordenou que a arca desse uma volta ao redor da cidade. Depois voltaram para o acampamento, onde passaram a noite.

¹²No dia seguinte, Josué se levantou cedo e os sacerdotes levaram outra vez a arca do SENHOR. ¹³Todos marcharam em volta da cidade como no dia anterior: na frente ia o exército, depois os sete sacerdotes tocando as trombetas diante da arca do SENHOR, seguiam os sacerdotes que levavam a arca e, por fim, os outros homens. ¹⁴No segundo dia, também deram uma volta ao redor da cidade e regressaram ao acampamento. Fizeram a mesma coisa durante seis dias.

¹⁵No sétimo dia, os israelitas se levantaram ao amanhecer e marcharam em volta da cidade como tinham feito antes. Mas, nesse dia, eles deram sete voltas ao redor da cidade. ¹⁶Na sétima vez, quando os sacerdotes tocaram as trombetas, Josué disse a todos:

— Gritem! O SENHOR já lhes deu a vitória, esta cidade é de vocês! ¹⁷A cidade e tudo o que nela existe deverá ser considerado consagrado ao SENHOR.

Por isso devem destruir tudo. Só a prostituta Raabe e aqueles que estiverem na casa dela não serão destruídos, porque ela escondeu os mensageiros que enviamos. ¹⁸Lembrem-se, todo o restante deverá ser totalmente destruído. Não tirem nada da cidade pois tudo está consagrado ao SENHOR para destruição. Se alguém tirar alguma coisa, trará a destruição e a desgraça para o acampamento de Israel. ¹⁹Também são sagrados e pertencem ao SENHOR a prata, o ouro, os objetos de bronze e de ferro. Todas essas coisas deverão ser colocadas no tesouro do SENHOR.

²⁰Então os sacerdotes tocaram as trombetas. Ao som das trombetas, o povo gritou com toda a força e o muro caiu. O povo entrou na cidade e a conquistou. ²¹Consagraram tudo à destruição. Mataram à espada homens e mulheres, jovens e velhos, bois, ovelhas e jumentos.

²²Josué disse aos dois homens que tinham ido espionar a terra:

— Entrem na casa da prostituta e tirem de lá aquela mulher e toda a sua família, como lhe juraram.

²³Então os dois homens, que tinham ido espionar a terra, foram buscar Raabe, seu pai, sua mãe, seus irmãos, todos os seus parentes e todos os que estavam com ela. E levaram todos para um lugar seguro, fora do acampamento de Israel. ²⁴Depois disso, os israelitas queimaram toda a cidade e tudo o que havia nela. Só a prata, o ouro e os objetos de bronze e de ferro é que guardaram no tesouro do santuário* do SENHOR. ²⁵Mas Josué poupou a vida da prostituta Raabe, de todos os seus parentes e dos que estavam com ela. Ele fez isso porque ela escondeu

***6:24 santuário** Literalmente, “casa”. Refere-se a uma construção mais sólida do que uma tenda. Após os hebreus terem chegado a Canaã, parece que colocaram a tenda dentro de uma “casa” ou “templo”, de maneira que se faz referência ao santuário como tenda, casa e templo (Jz 18.31; 1Sm 1.7-9).

os mensageiros que Josué tinha enviado a Jericó para espiar a terra.

²⁶ Nesse momento Josué fez um juramento:

“Que o SENHOR amaldiçoe quem tentar reconstruir a cidade de Jericó.

Que morra o primeiro filho de quem colocar os alicerces

e que morra o filho mais novo* de quem restaurar as suas portas”.

²⁷ O SENHOR esteve com Josué e ele ficou conhecido em toda aquela terra.

O pecado de Acã

7 Mas os israelitas não obedeceram à ordem sobre as coisas que eram consagradas a Deus para destruição. Um homem chamado Acã (filho de Carmi, neto de Zabdi, bisneto de Zera), da tribo de Judá, tirou para si mesmo algumas coisas consagradas à destruição. E o SENHOR ficou furioso com os israelitas. ² Josué enviou alguns homens de Jericó à cidade de Ai[†], que fica perto de Bete-Áven, ao leste de Betel. Ele lhes disse:

— Espiem aquela região.

Os homens foram e espiaram Ai.

³ Quando voltaram a Josué, disseram:

— Não é preciso enviar todo o exército, pois os homens de Ai são poucos. Envie só 2.000 ou 3.000 homens, os outros podem descansar.

⁴ Então cerca de 3.000 homens atacaram a cidade, mas foram derrotados e tiveram que fugir. ⁵ Os homens de Ai mataram cerca de trinta e seis israelitas. Eles perseguiram os outros desde a porta da cidade até às pedreiras e mataram mais na descida. Assim o povo de Israel ficou com medo e perdeu a coragem.

⁶ Josué rasgou a sua roupa e se inclinou com o rosto em terra diante da arca

do SENHOR. Ele e os líderes de Israel ficaram ali até a noite, pondo pó sobre as suas cabeças porque estavam muito tristes. ⁷ Josué disse:

— SENHOR Deus! Por que nos fez atravessar o Jordão? Foi para nos entregar aos amorreus e nos destruir? Era melhor termos ficado vivendo no outro lado do rio. ⁸ Que poderei dizer, Senhor, agora que Israel foi vencido pelos seus inimigos? ⁹ Os cananeus e todos os povos que vivem nestas terras vão saber o que aconteceu. Depois vão nos cercar e matar. Que fará para que as pessoas acreditem no seu grande nome?

¹⁰ O SENHOR disse a Josué:

— Levante-se! Por que está deitado na terra? ¹¹ O povo de Israel pecou. Quebrou a aliança que fiz com eles. Tiraram das coisas consagradas à destruição. Roubaram, mentiram e ficaram com as coisas sagradas. ¹² Foi por isso que os israelitas não puderam resistir aos seus inimigos e foram obrigados a fugir deles. Vocês estão também condenados à destruição. Eu não estarei mais com vocês enquanto não destruírem o que foi consagrado à destruição e que está no meio de vocês. ¹³ Purifique o povo. Diga a eles que se purifiquem para amanhã, porque eu, o SENHOR, o Deus de Israel, digo: “Israel! Vocês têm coisas consagradas à destruição entre os seus bens. Enquanto não tirarem essas coisas, não poderão vencer os seus inimigos”. ¹⁴ Amanhã, de manhã, cada tribo deverá se apresentar diante do SENHOR. A tribo que o SENHOR indicar, deverá depois se apresentar por clãs. O clã que o SENHOR indicar deverá depois se apresentar por famílias. A família que o SENHOR indicar deverá depois se apresentar por homens. ¹⁵ O homem que for apan-

* 6:26 *Que morra (...) filho mais novo* Ver 1Rs 16.34.

† 7:2 *Ai* O nome significa “ruína”. Ver também 8.1.

hado com as coisas consagradas à destruição será queimado com tudo o que é dele. Ele quebrou a aliança do SENHOR e cometeu um ato louco contra Israel.

¹⁶ Josué se levantou cedo na manhã seguinte e fez desfilar o povo de Israel por tribos e foi escolhida a tribo de Judá.

¹⁷ Depois fez desfilar os clãs de Judá e foi escolhido o clã de Zera. Depois desfilou o clã de Zera e foi escolhida a família de Zabdi. ¹⁸ Josué fez passar à frente a família de Zabdi, um homem de cada vez. E foi escolhido Acã (filho de Carmi, neto de Zabdi), da tribo de Judá. ¹⁹ Então Josué disse a Acã:

— Meu filho, dê glória ao SENHOR, Deus de Israel, e confesse a ele o que fez. Diga-me, agora, o que você fez e não esconda nada de mim.

²⁰ Então Acã respondeu a Josué:

— Na verdade, fui eu que pequei contra o SENHOR, Deus de Israel. Foi isto o que aconteceu: ²¹ vi entre as coisas que capturamos, um belo manto feito na Babilônia,* duzentas moedas de prata e uma barra de ouro que pesava mais de meio quilo.† Gostei tanto delas que as tirei. Estão enterradas debaixo da minha tenda, a prata está por baixo de tudo.

²² Então Josué enviou alguns mensageiros que foram até a tenda e encontraram todas as coisas escondidas, com a prata por baixo de tudo. ²³ Pegaram as coisas e as levaram a Josué e a todos os israelitas e as colocaram diante do SENHOR.

²⁴ Então Josué e os israelitas levaram Acã, filho de Zera, para o vale de Acor. Também levaram a prata, o manto, a barra de ouro, os filhos e as filhas, os

bois, os jumentos e as ovelhas, a tenda e tudo o que lhe pertencia. ²⁵ Josué disse:

— Já que nos causou esta desgraça, o SENHOR também lhe causará muita desgraça.

Então os israelitas o apedrejaram. Todos eles foram apedrejados e queimados no fogo. ²⁶ E ergueram sobre ele um monte de pedras. Esse monte de pedras ainda permanece até hoje. É por isso que esse lugar se chama o vale de Acor‡. Assim o SENHOR deixou de estar furioso com Israel.

A destruição de Ai

8 O SENHOR disse a Josué: — Não tenha medo nem desanime. Leve com você todo o exército e avance contra Ai. Pois eu já lhe entreguei o rei de Ai, o seu povo, a sua cidade e toda a sua terra. ² Fará com Ai e com seu rei o mesmo que você fez com Jericó e com seu rei. Mas desta vez poderá ficar com a sua riqueza e os seus animais como despojo. Prepare uma emboscada atrás da cidade.

³ Então Josué se preparou com todo o exército para atacar Ai. Ele escolheu 30.000 dos seus melhores soldados e mandou que avançassem durante a noite, ⁴ com as seguintes ordens:

— Ouçam! Escondam-se atrás da cidade, mas não muito longe dela, e estejam prontos para atacá-la. ⁵ Eu e todos os que forem comigo nos aproximaremos da cidade. Quando eles saírem para nos atacar, nós fugiremos deles, como da primeira vez. ⁶ Então eles nos perseguirão porque vão pensar: “Eles estão fugindo de nós como fizeram antes”. E nós os afastaremos da cidade. ⁷ En-

*7:21 *Babilônia* Literalmente, “Suméria”.

†7:21 *duzentas (...) meio quilo* Literalmente, “duzentos siclos de prata e uma barra de ouro de cinquenta siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡7:26 *Acor* Este nome significa “desgraça”.

tão vocês sairão do lugar onde estão escondidos e entrarão na cidade. O SENHOR, seu Deus, já lhes deu a vitória, a cidade está nas suas mãos. ⁸ Depois de entrarem, queimem toda a cidade, pois assim o SENHOR ordenou. Façam isso, estas são as minhas ordens.

⁹ Eles foram se esconder atrás da cidade como Josué tinha lhes mandado. Esconderam-se entre Betel e Ai, ao oeste da cidade. Josué passou a noite com o seu povo. ¹⁰ Na manhã seguinte, ele se levantou cedo e reuniu os seus homens e avançou na frente do exército, com os líderes de Israel, contra Ai. ¹¹ Todos os soldados que estavam com ele avançaram e se aproximaram da entrada da cidade. Acamparam ao norte de Ai, no outro lado do vale. ¹² Josué colocou de emboscada 5.000 homens entre Betel e Ai, ao oeste da cidade. ¹³ Assim organizaram o acampamento principal ao norte da cidade e os outros soldados se esconderam ao oeste da cidade. Nessa noite Josué avançou para o vale.

¹⁴ Quando o rei de Ai viu isso, ele e todos os seus homens saíram depressa, de manhã cedo, para lutar contra Israel no vale do Jordão. Mas ele não sabia que havia homens escondidos atrás da cidade. ¹⁵ Josué e o seu exército fingiram que estavam derrotados e fugiram em direção ao deserto. ¹⁶ Então todos os homens que estavam na cidade foram chamados para os perseguirem. ¹⁷ Não ficou nenhum homem em Ai nem em Betel. Todos saíram em perseguição dos israelitas e deixaram a cidade aberta. ¹⁸ O SENHOR disse então a Josué:

— Aponte a lança que tem na mão para o lado de Ai, porque lhe entreguei a cidade.

Josué assim fez e apontou a sua lança para a cidade. ¹⁹ Assim que Josué apontou a lança, os homens que estavam es-

condidos atrás da cidade correram e entraram nela. Facilmente a conquistaram e colocaram fogo nela. ²⁰ Os homens de Ai olharam para trás e viram a fumaça da cidade subindo para o céu. Então viram que não podiam escapar, pois os israelitas que antes fugiam deles tinham-se voltado e agora os perseguiam. ²¹ Pois quando Josué e todo Israel viram que os israelitas que estavam escondidos tinham capturado a cidade e que a cidade estava ardendo, deixaram de fugir e passaram a atacar os homens de Ai. ²² Ao mesmo tempo, os israelitas que tinham entrado na cidade saíram contra o inimigo, que ficou cercado por todos os lados. Israel continuou o ataque até que todos foram mortos, ninguém escapou. ²³ Mas o rei de Ai foi capturado e levado a Josué. ²⁴ Os israelitas, depois de terem matado todos os habitantes de Ai que tinham saído em sua perseguição, voltaram para Ai e mataram as pessoas que tinham ficado na cidade. ²⁵ Nesse dia morreram ao todo 12.000 pessoas, homens e mulheres. Morreram todos os habitantes de Ai. ²⁶ Josué não descansou o braço com que mantinha a lança apontada para Ai até que todos os habitantes de Ai foram completamente destruídos. ²⁷ Os israelitas ficaram com todos os animais e com tudo o que tinha valor, tal como o SENHOR tinha ordenado a Josué.

²⁸ Assim Josué incendiou a cidade de Ai e fez dela um monte de ruínas para sempre. As suas ruínas ainda estão lá hoje. ²⁹ Josué também matou o rei de Ai, pendurando-o numa árvore até o entardecer. Mas ao pôr do sol deu ordens para que o corpo fosse tirado da árvore e lançado na entrada da cidade. Depois ergueram sobre ele um grande monte de pedras que ainda hoje está lá.

Bênçãos e maldições

³⁰ Então Josué construiu um altar ao SENHOR, Deus de Israel, no monte Ebal, ³¹ tal como Moisés, o servo do SENHOR, tinha ordenado aos israelitas. Ele o construiu de acordo com o que está escrito no Livro da Lei de Moisés: “Um altar de pedras brutas, que não tenham sido trabalhadas por nenhuma ferramenta”. Depois ofereceram ao SENHOR sacrifícios queimados e sacrifícios de comunhão. ³² E ali, diante de todos os israelitas, Josué gravou nas pedras uma cópia da Lei que Moisés tinha escrito. ³³ Todos em Israel, tanto imigrantes como cidadãos, com os seus chefes, os seus oficiais e os seus juizes estavam em pé, nos dois lados da arca da aliança do SENHOR, que era transportada pelos sacerdotes levitas. Metade do povo estava do lado do monte Gerezim e a outra metade estava do lado do monte Ebal. Tudo conforme ao que Moisés, servo do SENHOR, tinha antes ordenado que fizessem, para que o povo de Israel fosse abençoado.

³⁴ Então Josué leu todas as palavras da lei, as bênçãos e as maldições, tal como estão escritas no Livro da Lei. ³⁵ Josué leu tudo o que Moisés tinha escrito, palavra por palavra, sem deixar nada de fora. Todos ouviram, até mesmo as mulheres, as crianças e os imigrantes que viviam entre eles.

O acordo de paz com os Gibeonitas

9 Todos os reis que viviam no lado oeste do Jordão, nas montanhas, nas planícies e em toda a costa do mar Mediterrâneo souberam de tudo o que tinha acontecido. Eram eles os reis dos heteus, dos amorreus, dos cananeus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus. ² Então fizeram uma aliança entre eles para atacar Josué e os israelitas. ³ Mas quando os habitantes de Gibeom sou-

beram o que Josué tinha feito a Jericó e Ai, ⁴ resolveram agir com esperteza. Disfarçaram-se e foram ao encontro de Josué, carregando os seus burros com sacos velhos e odres de vinho também velhos e cheios de remendos. ⁵ Calçaram sandálias velhas e remendadas e vestiram roupas muito usadas. E levaram para comer pão duro e podre. ⁶ Eles encontraram Josué no acampamento em Gilgal e disseram a ele e aos israelitas:

— Somos de um país que fica muito longe daqui. Pedimos que façam um acordo conosco.

⁷ Mas os israelitas disseram:

— Talvez vocês vivam aqui por perto. Se for assim, não poderemos fazer um acordo com vocês.

⁸ Então eles disseram a Josué:

— Somos seus servos.

Josué lhes perguntou:

— Quem são vocês e de onde vêm?

⁹ Eles disseram:

— Somos seus servos, viemos de um país que fica muito longe. Viemos porque soubemos da glória do SENHOR, seu Deus, de tudo o que ele fez no Egito. ¹⁰ Também soubemos de tudo o que ele fez com os dois reis amorreus que viviam no outro lado do Jordão: Seom, o rei de Hesbom e Ogue, o rei de Basã que reinava em Astarote. ¹¹ Por causa disso, os nossos chefes e todos os habitantes do nosso país nos disseram: “Juntem provisões para a viagem, vão se encontrar com eles e digam que somos seus servos e queremos que façam um acordo conosco”. ¹² Olhem para o nosso pão. No dia em que o embrulhamos e saímos de casa para vir ao seu encontro, ele ainda estava quente, agora está seco e duro. ¹³ Olhem também para os nossos odres de vinho, estavam cheios, agora estão rasgados. As nossas roupas e sandálias estão gastas por causa da viagem ter sido tão longa.

¹⁴E os homens de Israel examinaram algumas das provisões e não consultaram o SENHOR. ¹⁵E Josué fez um acordo de paz com eles, prometendo não os matar. Também os chefes dos israelitas fizeram um juramento confirmando o acordo. ¹⁶Três dias depois do acordo, os israelitas descobriram que os gibeonitas eram vizinhos e viviam perto deles. ¹⁷Por isso partiram e, depois de três dias, chegaram às cidades dos Gibeonitas: Gibeom, Cefira, Beerote e Quiriate-Jearim. ¹⁸Mas os israelitas não as atacaram, porque os chefes da congregação tinham feito um juramento pelo SENHOR, Deus de Israel. No entanto o povo criticou os chefes. ¹⁹Então eles responderam à congregação:

— Fizemos um juramento em nome do SENHOR, Deus de Israel, por isso não podemos lhes fazer mal. ²⁰Faremos assim: vamos deixá-los viver, para que o castigo de Deus não caia sobre nós por quebrarmos o juramento que fizemos.

²¹Depois disseram:

— Pouparamos a vida de vocês, mas serão feitos lenhadores e carregadores de água para todo o povo.

E os chefes assim fizeram e cumpriram a sua promessa.

²²Josué chamou os Gibeonitas e lhes disse:

— Por que é que nos enganaram dizendo: “Somos de uma terra muito longe daqui”, quando na realidade vivem entre nós? ²³Por causa disso são amaldiçoados, vocês serão sempre escravos, cortando lenha e carregando água para a casa do meu Deus.*

²⁴Eles responderam a Josué:

— Fizemos isso porque foi dito aos seus servos que o SENHOR, seu Deus, or-

denou que o seu servo Moisés lhes desse toda esta terra e que destruísse todos os habitantes desta região. Ficamos com muito medo que nos matassem e foi por isso que fizemos isso. ²⁵Agora pertencemos a você, por isso faça conosco o que achar bom e justo.

²⁶Então Josué os protegeu e não deixou que os israelitas os matassem. ²⁷Nesse mesmo dia, Josué fez dos gibeonitas lenhadores e carregadores de água para a comunidade e para o altar do SENHOR, no lugar que o SENHOR escolhesse. Ainda hoje, esse é ainda o trabalho deles.

O dia em que o sol parou

10 Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ficou com muito medo quando soube que Josué tinha capturado e destruído a cidade de Ai, e que tinha feito o mesmo a Jericó e ao seu rei. E também soube que os habitantes de Gibeom tinham feito um acordo de paz com Israel e que viviam com eles. ²Gibeom era uma cidade grande, tão grande como as cidades reais.† Era maior que Ai e todos os seus homens eram bons guerreiros. ³Por isso Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou a seguinte mensagem a Hoão, rei de Hebrom; a Piram, rei de Jarmute; a Jafia, rei de Láquis; e a Debir, rei de Eglom:

⁴— Venham ajudar-me a atacar os gibeonitas porque fizeram um acordo de paz com Josué e os israelitas.

⁵Então os cinco reis dos amorreus de Jerusalém, Hebrom, Jarmute, Láquis e Eglom uniram-se e vieram com todos os seus exércitos para cercar e atacar Gibeom.

***9:23 casa do meu Deus** Pode ser uma referência à família de Deus (Israel) ou à Tenda Sagrada.

†**10:2 cidades reais** Cidades grandes e bem protegidas, governadas por um rei. Essas cidades tinham poder sobre as cidades mais pequenas ao seu redor.

⁶Então os gibeonitas enviaram esta mensagem a Josué, que estava acampado em Gilgal:

— Não abandone os seus servos. Venha depressa para nos salvar! Ajude-nos, porque todos os reis amorreus que vivem nas montanhas se uniram para nos atacar.

⁷Então Josué partiu de Gilgal com todo o seu exército e com os seus melhores guerreiros. ⁸E o SENHOR disse a Josué:

— Não tenha medo deles, pois já os entreguei nas suas mãos. Nem um só deles lhe poderá resistir.

⁹Josué partiu de Gilgal, andou toda a noite e atacou os amorreus de surpresa.

¹⁰O SENHOR fez com que os amorreus entrassem em pânico ao virem os israelitas e sofressem uma grande derrota em Gibeom. Então os israelitas perseguiram os amorreus na subida para Bete-Horom e os mataram por todo o caminho, até Azeca e Maqueda. ¹¹Enquanto fugiam dos israelitas na descida de Bete-Horom para Azeca, o SENHOR lançou sobre eles grandes pedras de granizo e mais pessoas foram mortas pelo granizo do que pelas espadas dos israelitas.

¹²No dia em que o SENHOR entregou os amorreus aos israelitas, Josué, diante de todo o povo de Israel, disse ao SENHOR:

“Sol, fique parado sobre Gibeom!

Lua, pare sobre o vale de Aialon!”

¹³O sol e a lua ficaram parados no céu, de maneira que a nação de Israel se vingou dos seus inimigos. Isto está escrito no *Livro de Jasar*. O sol permaneceu no meio do céu, foi um dia perfeito.

¹⁴Nunca antes nem depois, houve um dia como este. Um dia em que o SENHOR fez a vontade de um homem, porque o SENHOR combatia por Israel. ¹⁵Depois disto, Josué e os israelitas voltaram para o acampamento em Gilgal. ¹⁶Os cinco

reis fugiram e se esconderam na caverna de Maqueda, ¹⁷mas alguém disse a Josué:

— Encontramos os cinco reis escondidos na caverna de Maqueda.

¹⁸Então Josué deu esta ordem:

— Fechem a entrada da caverna com grandes pedras e deixem lá homens vigiando. ¹⁹Mas não fiquem vocês lá. Continuem perseguindo e atacando os inimigos. Não deixem que eles escapem para as suas cidades, porque o SENHOR, seu Deus, já os entregou a vocês.

²⁰Assim Josué e os israelitas destruíram completamente os seus inimigos. No entanto, alguns deles conseguiram escapar, fugindo para as cidades fortificadas. ²¹Os israelitas voltaram vitoriosos para o acampamento em Maqueda, onde Josué estava. ²²E Josué disse:

— Abram a entrada da caverna e tragam-me os cinco reis que estão lá.

²³Eles assim fizeram, trouxeram os reis de Jerusalém, de Hebrom, de Jarmute, de Láquis e de Eglom. ²⁴Então Josué reuniu todo o povo e disse aos comandantes do exército que o tinham acompanhado na batalha:

— Aproximem-se e ponham os seus pés nos pescoços destes reis.

E eles assim fizeram. ²⁵Então Josué lhes disse:

— Não tenham medo nem se assustem. Sejam fortes e corajosos, porque o SENHOR fará isto a todos os inimigos contra quem vocês combaterem.

²⁶Depois Josué matou os reis e mandou que fossem pendurados em cinco árvores. Eles ficaram pendurados nas árvores até o fim da tarde. ²⁷Ao pôr do sol, Josué ordenou que os tirassem das árvores e os lançassem para dentro da caverna onde tinham se escondido antes. Fecharam a entrada da caverna com grandes pedras que ainda hoje es-

tão lá. ²⁸Naquele mesmo dia, Josué capturou a cidade de Maqueda. Ele atacou a cidade e matou todos os seus habitantes e o seu rei. Destruíu tudo, não deixando nenhum sobrevivente. Fez com o rei de Maqueda o mesmo que tinha feito com o rei de Jericó.

A conquista das cidades do sul

²⁹Depois Josué e todos os israelitas, partiram de Maqueda e atacaram Libna. ³⁰O SENHOR permitiu que Israel também derrotasse Libna e o seu rei. Mataram todos os habitantes da cidade, não deixando nenhum sobrevivente. E fizeram com o seu rei o mesmo que tinham feito com o rei de Jericó. ³¹Depois Josué e todos os israelitas partiram de Libna e foram cercar e atacar Láquis. ³²No dia seguinte o SENHOR também permitiu que Israel capturasse Láquis. Mataram todos os habitantes da cidade, como tinham feito em Libna. ³³Entretanto Horão, o rei de Gezer, foi ajudar Láquis, mas Josué também o derrotou, a ele e ao seu exército, não deixando nenhum deles vivo.

³⁴Depois Josué e todos os israelitas foram de Láquis até a cidade de Eglom. Eles a cercaram e atacaram. ³⁵Nesse mesmo dia mataram todos os seus habitantes, como tinham feito em Láquis. ³⁶Depois Josué e todos os israelitas deixaram Eglom e foram atacar Hebrom. ³⁷Conquistaram a cidade e mataram o seu rei e todos os que viviam na cidade. Também mataram todas as pessoas que viviam nas redondezas. Não deixaram nenhum sobrevivente, fizeram como tinham feito em Eglom. Como oferta a Deus, destruíram toda a cidade e todas as pessoas que viviam nela. ³⁸A seguir, Josué e todos os israelitas foram atacar Debir. ³⁹Capturaram a cidade, o seu rei e todos os povos vizinhos. Mataram todas as pessoas, não deixaram nenhum sobre-

vivente. Josué fez com Debir e o seu rei o mesmo que tinha feito com Hebrom, Libna e os seus reis. ⁴⁰Josué conquistou todo o território: as montanhas, o sul de Canaã, os vales e as descidas e subidas, e todos os seus reis. Não deixou nenhum sobrevivente. Como oferta a Deus, destruiu todos os seres vivos, como o SENHOR, Deus de Israel, tinha lhe ordenado. ⁴¹E Josué conquistou toda a região desde Cades-Barneia até Gaza, e toda a terra de Gósen até Gibeom. ⁴²Josué capturou, de uma só vez, todos esses reis e as suas terras, porque o SENHOR, o Deus de Israel, estava combatendo ao lado de Israel. ⁴³Depois disto, Josué e todo o povo voltaram para o acampamento em Gilgal.

A conquista das cidades do norte

11 Quando Jabim, rei de Hazor, soube destes acontecimentos, decidiu avisar os outros reis. Enviou mensageiros ao rei Jobabe, de Madom; ao rei de Sinrom; ao rei de AcSAFE; ² aos reis do norte que viviam nas montanhas e no deserto. E também enviou mensageiros aos reis da região da Galileia, do sul de Canaã, dos vales costeiros e ao rei de Nafote-Dor, ao oeste. ³ Enviou também mensageiros aos cananeus que viviam nos dois lados do rio Jordão, aos amorreus, aos heteus, aos ferezeus, aos jebuseus das montanhas e aos heveus, que viviam junto ao monte Hermom, na região de Mispá. ⁴ Todos eles partiram com os seus guerreiros, formando um exército tão numeroso como a areia da praia e com muitos cavalos e carros de combate. ⁵ Todos esses reis se juntaram e acamparam junto ao riacho de Merom, para lutar contra Israel.

⁶O SENHOR disse a Josué:

— Não tenha medo deles. Eu darei poder aos israelitas e amanhã a esta hora eles estarão todos mortos. Cortem as

patas dos cavalos do inimigo e queimem os seus carros de combate.

⁷ Josué avançou rapidamente com todo o seu exército e atacou de surpresa, junto ao riacho de Merom. ⁸ E o SENHOR lhes deu poder para vencer. Os israelitas perseguiram os seus inimigos até a grande cidade de Sidom e as águas de Misrefote, até o vale de Mispá, ao leste. Eles perseguiram e atacaram os seus inimigos até nenhum deles sobreviver. ⁹ Josué os tratou como o SENHOR tinha mandado: cortou as patas dos cavalos e queimou os seus carros de combate.

¹⁰ De regresso, Josué conquistou a cidade de Hazor e matou o seu rei à espada. Até esse momento Hazor tinha sido a capital de todos esses reinos. ¹¹ Os israelitas mataram tudo o que tinha vida na cidade, como oferta a Deus, ninguém escapou. Depois queimaram a cidade.

¹² Josué conquistou todas essas cidades reais e matou à espada os seus reis, assim como Moisés, o servo do SENHOR, tinha ordenado. ¹³ No entanto, os israelitas não colocaram fogo nas cidades das montanhas. Hazor foi a única dessas cidades que foi incendiada. ¹⁴ Os israelitas saquearam e se apoderaram de todos os bens e do gado dessas cidades, e mataram à espada todos os habitantes, não deixaram ninguém com vida. ¹⁵ Tudo o que o SENHOR tinha ordenado ao seu servo Moisés, Moisés ordenou a Josué, e Josué fez tudo o que o SENHOR tinha mandado. Não deixou de fazer uma única coisa do que o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

¹⁶ Assim Josué conquistou todo o país: o território montanhoso, o sul de Canaã, a terra de Gósen, os vales, o vale do Jordão, as montanhas e as colinas de Israel; ¹⁷ desde o monte Halaque, que se eleva em direção a Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano, junto do monte

Hermom. Josué capturou e matou todos os seus reis ¹⁸ depois de ter combatido contra eles durante muito tempo. ¹⁹ Só os heveus que viviam em Gibeom fizeram um acordo de paz com os israelitas, todas as outras cidades foram conquistadas em combate. ²⁰ Pois foi o SENHOR que fez com que esses povos teimassem em lutar contra Israel e fossem destruídos. Assim os israelitas não tiveram compaixão deles e os mataram, como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

²¹ Também naquele tempo Josué atacou os anaquitas dos montes de Hebrom, de Debir, de Anab e de todos os montes de Judá e de Israel. Como oferta a Deus, Josué consagrou as suas cidades à destruição e matou todos os habitantes. ²² Não ficou nenhum anaquita no território dos israelitas. Só ficaram alguns em Gaza, em Gate e em Asdode. ²³ Josué conquistou toda a terra, conforme o SENHOR tinha ordenado a Moisés e a deu em herança a Israel. Então Josué repartiu a terra pelas tribos e não houve mais guerra.

Os reis derrotados por Israel

12 Os israelitas já tinham conquistado e ocupado as terras ao leste do Jordão, desde o vale de Arnom até o monte Hermom, incluindo o vale ao leste do Jordão. Foram estes os reis que eles derrotaram:

² Seom, o rei dos amorreus que viviam em Hesbom. O seu reino estendia-se desde Aroer, na margem do ribeiro de Arnom, até o rio Jaboque, que fazia fronteira com Amom. Incluía também metade de Gileade. ³ Seom também reinava sobre o vale ao leste do Jordão: desde o lago da Galileia até o mar Morto (mar Salgado) estendendo-se até Bete-Jesimote, e mais ao sul, até junto das encostas do monte Pisga. ⁴ Ogue, rei de Basã, foi outro rei que os israelitas derro-

taram, ele reinava em Astarote e Edrei, e era um dos últimos refains. ⁵ O seu reino incluía o monte Hermom, Salcá e toda a Basã, até a fronteira do povo de Gesur e de Maaca e ainda metade de Gileade, até a fronteira de Seom, rei de Hesbom. ⁶ Moisés, o servo do SENHOR, com os israelitas, derrotou esses reis. E o próprio Moisés, servo do SENHOR, deu esse território às tribos de Rúben, de Gade e a metade da tribo de Manassés.

⁷ Esses são os reis que Josué e os israelitas derrotaram no lado oeste do rio Jordão, desde Baal-Gade, no vale do Líbano, até o monte Halaque, que se ergue na direção de Seir. Josué repartiu esse território pelas tribos de Israel de acordo com o que foi atribuído a cada uma. ⁸ Faziam parte desse território a região das montanhas, os vales ao oeste do Jordão, o vale do Jordão, as encostas das montanhas, o deserto e o sul de Canaã. Estas terras tinham pertencido aos heteus, aos amorreus, aos cananeus, aos ferezeus, aos heveus e aos jebuseus. Estes foram os reis derrotados:

⁹ O rei de Jericó,
o rei de Ai, perto de Betel,
¹⁰ o rei de Jerusalém,
o rei de Hebrôm,
¹¹ o rei de Jarmute,
o rei de Láquis,
¹² o rei de Eglom,
o rei de Gezer,
¹³ o rei de Debir,
o rei de Géder,
¹⁴ o rei de Hormá,
o rei de Arade,
¹⁵ o rei de Libna,
o rei de Adulão,
¹⁶ o rei de Maqueda,
o rei de Betel,
¹⁷ o rei de Tapua,
o rei de Héfer,

¹⁸ o rei de Afeque,
o rei de Lasarom,
¹⁹ o rei de Madom,
o rei de Hazor,
²⁰ o rei de Sinrom-Merom,
o rei de Acsafe,
²¹ o rei de Tanaque,
o rei de Megido,
²² o rei de Quedes,
o rei de Jocneão, no Carmelo,
²³ o rei de Dor, em Nafote-Dor,
o rei de Goim, em Gilgal,
²⁴ e o rei de Tirza.

Foram derrotados trinta e um reis ao todo.

As terras ainda por conquistar

13 Quando Josué já estava muito velho, o SENHOR lhe disse:

— Você já é muito velho e ainda há muita terra por conquistar. ² Ainda falta a terra dos filisteus e a dos gesureus, ³ que vai desde o rio Sior, ao leste do Egito, até a fronteira de Ecrom, ao norte, que pertence aos cinco chefes filisteus: de Gaza, Asdode, Ascalom, Gate e Ecrom. ⁴ No sul, falta ainda conquistar a terra dos cananeus e Meará, que é dos sidônios, até Afeque, que faz fronteira com os amorreus. ⁵ Ainda falta a terra dos gibleus e todo o Líbano, para o leste, desde Baal-Gade, junto ao monte Hermom, até a entrada de Hamate. ⁶ Eu mesmo expulsarei todos eles da frente dos israelitas. Mas, como lhe ordenei, você deve repartir toda a terra entre os israelitas, para ser a sua herança. ⁷ Portanto, divida o território entre as nove tribos e a metade da tribo de Manassés.

A divisão do território

⁸ As tribos de Rúben e de Gade e a outra metade da tribo de Manassés já tinham recebido a sua parte da herança que

* **12:4 refains** Ver **Refains** no vocabulário.

Moisés, o servo do SENHOR, tinha lhes dado ao leste do rio Jordão. ⁹ Os seus territórios estendiam-se desde Aroer, junto ao ribeiro de Arnom e da cidade no meio do vale, e incluíam todo o planalto de Medeba e chegavam até Dibom. ¹⁰ Também lhes foram dadas todas as cidades de Seom, rei dos amorreus, que reinava desde Hesbom até as terras dos amonitas. ¹¹ Também incluía Gileade, o território dos gesureus e macateus, toda a região do monte Hermom e toda a região de Basã, até Salcá. ¹² A região de Basã incluía todo o território do rei Ogue, que reinava desde Astarote até Edrei. Ele era um dos últimos refains que Moisés tinha derrotado e conquistado as suas terras. ¹³ Os israelitas também não expulsaram os habitantes de Gesur e de Maaca que continuam vivendo no território de Israel até hoje.

¹⁴ Moisés não deu nenhum território à tribo de Levi, pois Deus tinha prometido que a sua herança seria os sacrifícios oferecidos no altar ao SENHOR, o Deus de Israel.

¹⁵ Moisés deu terras à tribo dos rubenitas, de acordo com o número das suas famílias. ¹⁶ Eles receberam as terras que vão desde Aroer, junto ao ribeiro de Arnom e da cidade que fica no meio do vale, incluindo o planalto de Medeba, ¹⁷ até Hesbom e todas as cidades do planalto, incluindo Dibom, Bamote-Baal, Bete-Baal-Meon, ¹⁸ Jaza, Quedemote, Mefaat, ¹⁹ Quiriataim, Sibma, Zaret-Shaar, que fica na encosta do vale, ²⁰ Bete-Peor, as encostas do Pisga e Bete-Jesimot. ²¹ Incluía todas as cidades do planalto e todo o reino de Seom, rei amorreu, que governava Hesbom. Moisés o derrotou e também derrotou os chefes de Midiã que eram seus aliados e viviam naquela terra: Evi, Requém, Zur, Hur e Reba. ²² Os israelitas também mataram Balaão, filho de Beor,

que praticava a adivinhação. ²³ A fronteira da tribo de Rúben era o rio Jordão. Essa foi a herança dada às famílias da tribo de Rúben, incluindo as cidades e as vilas.

²⁴ Moisés também deu território à tribo de Gade, segundo o número das suas famílias. ²⁵ O seu território incluía Jazer e todas as cidades de Gileade. Metade da terra dos amonitas até Aroer, perto de Rabá. ²⁶ O seu território ia desde Hesbom até Ramate-Mispá e Betonim, e desde Maanaim até o território de Debir. ²⁷ No vale do Jordão, foi lhe dado Bete-Arã, Bete-Nimrá, Sucote e Zafom, que era o restante do reino de Seom, rei de Hesbom, a área do leste do Jordão até chegar ao lago da Galileia. ²⁸ Essa foi a herança dada às famílias da tribo de Gade, incluindo as cidades e as suas vilas. ²⁹ À metade da tribo de Manassés, Moisés deu, de acordo com o número de famílias, este território: ³⁰ as terras do Maanaim, incluindo todo o reino de Ogue de Basã, e as sessenta vilas que Jair conquistou. ³¹ O seu território também incluía metade de Gileade e Astarote e Edrei (as cidades de Ogue, rei de Basã). Tudo isto foi dado à metade das famílias descendentes de Maquir, filho de Manassés.

³² Estas foram as terras que Moisés deu em herança quando estava na planície de Moabe, do outro lado do Jordão, ao leste de Jericó. ³³ Mas Moisés não deu nenhuma terra à tribo de Levi, pois o SENHOR, o Deus de Israel, é a herança deles, como tinha prometido.

14 Foram estas as terras que os israelitas receberam em Canaã como herança. As terras foram repartidas pelo sacerdote Eleazar, por Josué e pelos chefes dos clãs das tribos israelitas. ² A distribuição das terras foi feita por sorteio às nove tribos e meia, como o SENHOR tinha ordenado por meio de

Moisés. ³Às outras duas tribos e meia, Moisés já tinha dado terras no outro lado do Jordão. A tribo de Levi não recebeu nenhuma terra. ⁴Os filhos de José formaram duas tribos, a tribo de Manassés e a tribo de Efraim. Os levitas não receberam nenhuma terra, mas receberam cidades para viverem, com pastagens para os seus rebanhos e animais. ⁵Assim os israelitas dividiram a terra entre eles conforme o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

A terra de Calebe

⁶Certo dia um grupo de pessoas da tribo de Judá foram a Gilgal falar com Josué. Um deles, Calebe, o quenizeu, filho de Jefuné, lhe disse:

— Você sabe o que o SENHOR disse a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barneia a nosso respeito. ⁷Eu tinha quarenta anos quando Moisés, o servo do SENHOR, me enviou de Cades-Barneia para espiar a terra. Quando voltei dei a minha sincera opinião sobre a terra. ⁸Mas os outros espões que tinham ido comigo fizeram com que o povo tivesse medo e ficasse desanimado. Eu, porém, acreditei que o SENHOR, meu Deus, nos ajudaria a conquistar a terra. ⁹Por isso, Moisés me fez esta promessa: “A terra que vocês pisaram há de pertencer a você e aos seus filhos para sempre, porque você acreditou totalmente no SENHOR, meu Deus”.

¹⁰— Agora, já passaram quarenta e cinco anos desde que o SENHOR disse isso a Moisés, quando Israel caminhava pelo deserto, mas o SENHOR me manteve vivo, como tinha prometido. Agora tenho oitenta e cinco anos, ¹¹mas continuo com tanta força como no dia em que Moisés me enviou. Tenho a mesma força de sempre e estou pronto para

sair em combate. ¹²Dê-me, portanto, a região montanhosa que o SENHOR me prometeu naquele dia. Você sabe que os anaquitas vivem lá com as suas cidades grandes e fortificadas. Mas, se o SENHOR estiver comigo, eu os expulsarei de lá, como o SENHOR prometeu.

¹³Então Josué abençoou Calebe, filho de Jefuné, e lhe deu a cidade de Hebrom como sua herança. ¹⁴Por isso, Hebrom pertence aos filhos de Calebe, filho de Jefuné, o quenizeu, até hoje. Pois ele acreditou totalmente no SENHOR, o Deus de Israel. ¹⁵Antes a cidade de Hebrom era chamada Quiriate-Arbá, porque Arbá era o homem mais famoso entre os anaquitas.

Depois houve paz na região.

A terra da tribo de Judá

15 A terra entregue por sorteio aos clãs da tribo de Judá, estendia-se até a fronteira com Edom, até o deserto de Zim, no extremo sul. ²A sua fronteira sul começava na ponta sul do mar Morto, ³passava ao sul da subida dos Escorpiões e prosseguia até Zim. De Zim até o sul até Cades-Barneia. Depois passava por Hezrom e ia até Adar, virando depois para Carca. ⁴De Carca continuava para Azmom e ia até o ribeiro do Egito, terminando no mar.* Esta era a fronteira sul deles. ⁵A fronteira leste era o mar Morto, e ia até a foz do rio Jordão. A fronteira norte começava na foz do Jordão, ao norte do mar Morto, ⁶subia até Bete-Hogla, passava ao norte de Bete-Arabá, e subia até a rocha de Boã, filho de Rúben. ⁷Depois subia do vale de Acor até Debir, virava para o norte, em direção a Gilgal, que fica em frente da subida de Adumim, ao sul do ribeiro. Depois, a fronteira passava pela fonte de En-Semes e ia até En-Roguel. ⁸Depois

* **15:4 mar** ou seja, o mar Mediterrâneo. Ver também 15.11; 16.3,8; 17.9,10; 19.29.

subia pelo vale de Ben-Hinom, ao sul da encosta dos jebuseus, ou seja, Jerusalém. E continuava até o alto da montanha que fica ao oeste do vale de Hinom e ao norte do vale de Refaim. ⁹Do alto da montanha a fronteira prosseguia para a fonte de Neftoa, chegava às cidades do monte Efrom e descia em direção de Baalá, ou seja, Quiriate-Jearim. ¹⁰De Baalá curvava em direção ao oeste, até o monte Seir, passando pela encosta norte do monte Jarim, ou seja, Quessalom e continuava até Bete-Semes. Daí passava por Timna ¹¹e continuava até o monte ao norte de Ecom. A fronteira depois virava em direção de Sicron, passava pelo monte Baalá e chegava até Jabnel, acabando no mar Mediterrâneo. ¹²A fronteira ao oeste era o mar Mediterrâneo. São estes os limites da fronteira do território que foi dado à tribo de Judá, de acordo com os seus clãs.

Calebe e a sua filha

¹³Conforme o SENHOR tinha mandado, Josué deu a Calebe, filho de Jefuné, uma parte do território de Judá: Quiriate-Arbá, ou seja, Hebrom. Arbá era o pai de Anaque. ¹⁴Calebe expulsou de lá três descendentes de Anaque: Sesai, Aimã e Talmi. ¹⁵Depois Calebe atacou a cidade de Debir, que antes se chamava Quiriate-Sefer. ¹⁶Calebe fez uma promessa:

— Darei a minha filha Acsa como esposa a quem atacar e conquistar a cidade de Quiriate-Sefer.

¹⁷Calebe tinha um irmão chamado Quenaz, o qual tinha um filho chamado Otoniel. Otoniel foi quem conquistou a cidade de Quiriate-Sefer. Então Calebe lhe deu a sua filha Acsa como esposa.

¹⁸Depois do casamento com Otoniel, ele convenceu Acsa para pedir ao seu pai um campo. Ela desceu do seu jumento e Calebe perguntou:

— O que deseja?

¹⁹Acsa respondeu:

— Quero lhe pedir uma coisa*. O senhor me deu o campo no sul de Canaã, peço que me dê também as fontes de água.

Calebe lhe deu o que pedia. Deu-lhe as fontes que estão em Hebrom, tanto as que estão nas terras altas como as que estão nas terras baixas.

²⁰Esta é a herança da tribo de Judá, segundo os seus clãs.

²¹Estas são as cidades que pertenciam à tribo de Judá na parte sul, junto à fronteira com Edom:

Cabzel, Éder, Jagur, ²²Quina, Dimona, Adada, ²³Quedes, Hazor, Itnã, ²⁴Zif, Telem, Bealot, ²⁵Hazor-Hadatá, Queriote-Hezrom, ou seja, Hazor, ²⁶Amã, Semá, Moladá, ²⁷Hazar-Gada, Hesmon, Bete-Pelet, ²⁸Hazar-Sual, Berseba, Biziotia, ²⁹Baalá, Jim, Azém, ³⁰Eltolad, Quessil, Hormá, ³¹Ziclague, Madmana, Sansana, ³²Lebaot, Shilim, Ain e Rimom. Ao todo eram vinte e nove cidades com as suas vilas.

³³Na planície:

Estaol, Zora, Asná, ³⁴Zanoa, En-Ganim, Tapua, Enã, ³⁵Jarmute, Adulão, Socó, Azeca, ³⁶Saaraim, Aditaim e Gederá ou Gederotaim†. Ao todo eram catorze cidades com as suas vilas.

³⁷Zenã, Hadassa, Migdal-Gade, ³⁸Dileã, Mispá, Jocteel, ³⁹Láquis, Boscat, Eglom, ⁴⁰Cabon, Laamás, Quitlis, ⁴¹Guederot, Bete-Dagon, Naamá e

*15:19 *Quero lhe pedir uma coisa* Literalmente, “Abençoe-me” ou “Dê-me uma bênção”.

†15:36 *Gederotaim* Segundo o TM. A LXX tem: “e os seus currais de ovelhas”.

Maqueda. Ao todo eram dezesseis cidades com as suas vilas.

⁴²Libna, Éter, Ashã, ⁴³Jiftá, Asná, Nezib, ⁴⁴Queila, Aczibe e Maressa. Eram nove cidades com as suas vilas.

⁴⁵Ecom com as suas cidades e vilas; ⁴⁶de Ecom até ao mar, todas as cidades perto de Asdode e das suas vilas. ⁴⁷Asdode com as suas cidades e vilas, Gaza com as suas cidades e vilas até o ribeiro do Egito e a costa do mar Mediterrâneo.

⁴⁸Na região montanhosa:

Samir, Jatir, Socó, ⁴⁹Daná, Quiriate-Saná, que é Debir, ⁵⁰Anab, Estemoa, Anim, ⁵¹Gósen, Holon e Guilo. Eram onze cidades com as suas vilas.

⁵²Arab, Dumá, Esã, ⁵³Janum, Bete-Tapua, Afeca, ⁵⁴Humtá, Quiriate-Arbá, que é Hebrom e Zior. Eram nove cidades com as suas vilas.

⁵⁵Maon, Carmel, Zif, Jutá, ⁵⁶Jezreel, Jocdeão, Zanoa, ⁵⁷Caim, Guibeá e Timna. Eram dez cidades com as suas vilas.

⁵⁸Halul, Bete-Zur, Guedor, ⁵⁹Marat, Bete-Anot e Eltecon. Eram seis cidades com as suas vilas.

⁶⁰Quiriate-Baal, ou seja, Quiriate-Jearim e Rabá. Eram duas cidades com as suas vilas.

⁶¹No deserto:

Bete-Arabá, Midin, Secacá, ⁶²Nibsã, a cidade do Sal e En-Gedi. Eram seis cidades com as suas vilas.

⁶³Mas os descendentes de Judá não conseguiram expulsar os jebuseus, que viviam em Jerusalém. Portanto, os jebuseus ainda hoje vivem com o povo de Judá.

As terras de Efraim e Manassés

16 A fronteira das terras dadas por sorteio aos descendentes de José

começava no lado oeste do Jordão, perto de Jericó, e seguia para as águas de Jericó. Depois subia pelo deserto até à montanha que vai de Jericó a Betel. ²Ao sul, a fronteira começava em Betel, ia para Luz e passava para o território dos arquitas, em Atarote. ³Depois descia para o oeste em direção à terra dos jafletitas, até a região Bete-Horom-de-Baixo e continuava até Gezer, terminando no mar Mediterrâneo. ⁴Foi esta a herança que os descendentes de Manassés e Efraim receberam. Eles eram filhos de José.

⁵Este é o território que receberam os clãs da tribo de Efraim: a fronteira ao leste começava em Atarote-Adar, perto de Bete-Horom-de-Cima. ⁶A fronteira ao oeste começava em Micmetat, no norte, e seguia para o leste até Tanat-Siló, e continuava até Janoa. ⁷Depois descia de Janoa para Atarote e Naará, até tocar em Jericó e terminar no rio Jordão. ⁸De Tapua a fronteira seguia para o oeste até o vale de Canaã e terminava no mar Mediterrâneo. Foi este o território herdado pelos clãs da tribo de Efraim. ⁹Algumas cidades fronteiriças da tribo de Efraim, e também as suas vilas, ficaram dentro do território dos descendentes de Manassés.

¹⁰Os descendentes de Efraim não puderam expulsar os cananeus que viviam em Gezer. Por isso eles ainda vivem lá até hoje, mas são obrigados a trabalhar como escravos.

17 Estas foram as terras distribuídas à tribo de Manassés, filho mais velho de José. As terras de Gileade e de Basã foram dadas a Maquir, filho mais velho de Manassés, pai de Gileade*, homem guerreiro. ²Também foram dadas terras para os clãs dos outros filhos de Manassés: Abiezer, Helec, Asriel, Siquém, Héfer e Semida. Estes são

*17:1 *pai de Gileade* ou “o líder da área de Gileade”.

os filhos descendentes de Manassés, filho de José, de acordo com os seus clãs.

³Mas Zelofeade, filho de Héfer, neto de Gileade e bisneto de Maquir, o filho de Manassés, não teve nenhum filho, só filhas, que eram Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza. ⁴Então elas se apresentaram ao sacerdote Eleazar, a Josué, filho de Num, e aos chefes do povo, e disseram:

— O SENHOR ordenou a Moisés que nos fosseis dadas terras, tal como foram dadas aos nossos parentes.

Então deram a elas uma parte do território, como aos seus parentes, conforme o SENHOR tinha mandado.

⁵Portanto, a tribo de Manassés recebeu dez partes de terra, além das terras de Gileade e Basã, que ficam ao leste do Jordão, ⁶porque as filhas de Manassés também receberam terras, tal como os filhos. A terra de Gileade foi para os outros descendentes de Manassés.

⁷O território da tribo de Manassés ia desde Asser até Micmetat, perto de Siquém. A fronteira continuava em direção ao sul até as terras dos habitantes de En-Tapua. ⁸A terra perto de Tapua pertencia a Manassés, mas a cidade de Tapua, na fronteira de Manassés, pertencia aos descendentes de Efraim. ⁹Depois a fronteira descia em direção ao sul até o vale de Canaã. Esta região pertencia a Manassés, mas as cidades pertenciam aos descendentes de Efraim. A fronteira de Manassés ficava no norte do vale e terminava no mar. ¹⁰No lado sul do vale, a terra pertencia a Efraim. No lado norte, pertencia a Manassés. No oeste, o mar era a sua fronteira. No norte, a tribo de Manassés fazia fronteira com a tribo de Asser e, no leste, com a tribo de Issacar.

¹¹Nos territórios de Issacar e Asser, Manassés tinha as cidades de Bete-Sã, Ibleã, Dor, En-Dor, Tanaque e Megido, assim como as cidades e vilas que es-

tavam ao redor. Também se instalaram em Nafote. ¹²Mas os descendentes de Manassés não conseguiram conquistar estas cidades porque os cananeus estavam decididos a ficar lá. ¹³Quando os israelitas se tornaram mais fortes, obrigaram os cananeus a trabalharem para eles, mas não os expulsaram completamente.

¹⁴Os descendentes de José, Efraim e Manassés, perguntaram a Josué:

— Por que é que nos deu só uma parte do território como herança? Precisamos de mais terras, porque o SENHOR nos abençoou com um povo muito numeroso.

¹⁵Josué respondeu:

— Se vocês são tão numerosos e as montanhas de Efraim têm pouco espaço, então cortem e limpem a floresta para que possam habitar lá, na terra dos ferzeus e dos refains.

¹⁶Os descendentes de José responderam:

— O monte é pequeno demais para nós. E os cananeus que vivem nos vales de Bete-Sã e de Jezreel, e nas suas vilas, têm carros de ferro para combaterem.

¹⁷Então Josué disse a Efraim e a Manassés, descendentes de José:

— Vocês são um povo numeroso e muito forte, por isso não ficarão só com uma parte. ¹⁸Também terão a montanha. É uma floresta mas vocês podem cortá-la, limpá-la e viver nela. Quanto aos cananeus, vocês podem expulsá-los, apesar de serem fortes e de terem carros de ferro.

A divisão da terra pelas outras tribos

18 Toda a comunidade israelita se reuniu em Siló, e ali armaram a Tenda do Encontro, depois de terem conquistado todo aquele território. ²Mas sete tribos israelitas ainda não tinham recebido a sua herança.

³Então Josué disse aos israelitas:

— Até quando é que vocês vão esperar para ocuparem a terra que o SENHOR, o Deus dos seus pais, deu a vocês?

⁴Escolham três homens de cada tribo, e eu os enviarei por todo o país, para que me façam um mapa de todo o país, de acordo com a herança de cada tribo.

⁵Dividam o país em sete partes. Os descendentes de Judá ficarão no seu território, no sul, e os descendentes de José, no seu território, no norte. ⁶Depois de fazerem o mapa e o dividirem em sete partes, tragam-no a mim. Eu tirarei sortes diante do SENHOR, nosso Deus, para atribuir a terra. ⁷Mas os levitas não receberão nenhuma parte, porque a sua herança é serem sacerdotes do SENHOR. A tribo de Gade e de Rúben e a primeira metade da tribo de Manassés já receberam a sua parte da herança, que lhes foi dada por Moisés, o servo do SENHOR, no lado leste do Jordão.

⁸Quando os homens estiveram prontos para partir e fazer o mapa da terra, Josué lhes deu esta ordem:

— Vão por todo o país e escrevam num livro o que encontrarem nele. Depois voltem e eu tirarei as sortes aqui, em Siló, diante do SENHOR.

⁹Os homens partiram e percorreram o país. Depois escreveram, num livro, um mapa contendo todas as cidades, dividido em sete partes, e voltaram para junto de Josué, no acampamento de Siló.

¹⁰Então Josué fez o sorteio em Siló, na presença do SENHOR. E repartiu a terra entre os israelitas, dando a cada tribo a sua parte.

As terras de Benjamim

¹¹Feito o sorteio, a terra que ficava entre Judá e José foi dada aos clãs da tribo de Benjamim. ¹²No lado norte a sua fronteira começava no Jordão, seguia pela encosta ao norte de Jericó, subia

pela montanha para o oeste e terminava em Bete-Áven. ¹³Dali ia para a encosta sul de Luz, ou seja, Betel, e descia para Atarote-Adar, no monte que fica a sul de Bete-Horom-de-Baixo. ¹⁴No monte, sul de Bete-Horom, a fronteira voltava para o lado sul e seguia ao longo do lado oeste do monte. A fronteira ia para Quiriate-Baal, ou seja Quiriate-Jearim, que pertencia a Judá. Esta era a fronteira ao oeste. ¹⁵Do lado sul, a fronteira começava perto de Quiriate-Jearim e chegava à fonte de Neftoa. ¹⁶Depois descia até junto ao monte, perto do vale de Ben-Hinom, que fica ao norte do vale de Refaim. Depois continuava descendo pelo vale de Hinom, ao longo da encosta sul da cidade dos jebuseus, e ia até En-Roguel. ¹⁷Mudava depois de rumo e ia em direção ao norte, passando por En-Semes. Continuava até Gelilote, que está em frente da subida de Adumim, e descia até a pedra de Boã, que era o nome de um dos filhos de Rúben. ¹⁸Prosseguia para o norte, para o lado que fica na frente do vale do Jordão, e descia ao vale. ¹⁹Do vale continuava para a parte norte de Bete-Hogla e terminava na baía ao norte do mar Morto, na foz do Jordão. Esta era a fronteira sul.

²⁰O Jordão constituía a fronteira leste. Estes eram os limites do território dado aos clãs de Benjamim.

²¹As cidades que pertenciam à tribo de Benjamim, conforme os seus clãs, eram estas:

Jericó, Bete-Hogla, Emec-Queziz, ²²Bete-Arabá, Zemaraim, Betel, ²³Avim, Pará, Ofra, ²⁴Quefar-Amonai, Ofni e Gueba; doze cidades com suas vilas.

²⁵Também tinham:

Gibeom, Ramá, Beerote, ²⁶Mispá, Cefira, Mozá, ²⁷Requém, Irpeel, Tarala, ²⁸Zela, Elef, Jebus, ou seja Jerusalém, Guibeá e Quiriate.

Ao todo eram catorze cidades com as suas vilas. Esta foi a parte do território que foi dado aos clãs de Benjamim.

As terras da tribo de Simeão

19 Depois Josué deu, por sorteio, terra a todos os clãs da tribo de Simeão. A terra que receberam ficava dentro do território de Judá. ² Estas foram as cidades que eles receberam: Berseba, ou Seba, Moladá, ³ Hazar-Sual, Baalá, Azem, ⁴ Eltolad, Betul, Hormá, ⁵ Ziclague, Bete-Marcabot, Hazar-Sussá, ⁶ Bete-Lebaot e Saruém; treze cidades e as suas vilas. ⁷ Também receberam Ain, Rimom, Éter e Ashan, ou seja, quatro cidades e as suas vilas. ⁸ E ainda todas as outras vilas que havia ao redor dessas cidades até Baalate-Ber, cidade de Ramá, no sul de Canaã. Esta foi a terra que foi dada aos clãs da tribo de Simeão. ⁹ Na realidade, a herança de Simeão tinha sido tirada do território que tinha pertencido a Judá, porque Judá tinha recebido mais do que precisava.

As terras da tribo de Zabulom

¹⁰ O terceiro território foi dado, por sorteio, aos clãs da tribo de Zabulom. A fronteira da sua terra estendia-se até Sarid. ¹¹ De lá subia para o oeste, em direção a Maralá, e chegava a Dabeset. Seguia depois até o vale que fica ao leste de Jocneão. ¹² De Sarid a fronteira virava para o leste, para o nascer do sol, em direção a Quislot-Tabor. Seguia para Daberate e depois subia a Jafia. ¹³ Depois continuava para o leste, em direção a Gat-Héfer e ia até Et-Cazim. Continuava até Rimom e virava em direção a Neá. ¹⁴ Do lado norte, a fronteira chegava até Hanatom e terminava no vale de Iftá-El. ¹⁵ O seu território também incluía Catat, Nalal, Chimeron,

Idalá e Belém; doze cidades com as suas vilas.

¹⁶ Foram estas as cidades e as vilas que foram dadas aos clãs da tribo de Zabulom. ¹⁷ O quarto território foi dado, por sorteio, aos clãs da tribo de Issacar. ¹⁸ O seu território incluía Jezreel, Quessulot, Suném, ¹⁹ Hafaraim, Shion, Anaarat, ²⁰ Rabit, Quishion, Abez, ²¹ Rémet, En-Ganim, En-Hadá e Bete-Pazes.

²² A fronteira chegava também até Tabor, Saazima e Bete-Semes e terminava no Jordão. Eram ao todo dezesseis cidades com as suas vilas. ²³ A terra recebida pela tribo de Issacar incluía todas essas cidades e vilas.

As terras da tribo de Asser

²⁴ O quinto território foi dado, por sorteio, aos clãs da tribo de Asser. ²⁵ O seu território incluía Helcat, Hali, Béten, AcSAFE, ²⁶ Alameleque, Amad e Mishal. No oeste a fronteira chegava a Carmelo e Shior-Libnat. ²⁷ Dali virava para o leste e ia até Bete-Dagom. Depois chegava a Zebulom e ao vale de Jefta-El, e continuava para o norte, para Bete-Émec e Neiel, passando ao norte de Cabul. ²⁸ *Abdom**, Reobe, Hamom e Canaã até a grande cidade de Sidom. ²⁹ A fronteira voltava para Ramá, até a cidade fortificada de Tiro. Depois a fronteira virava em direção a Hossa, até acabar no mar Mediterrâneo. Também incluía Maaleb, Aczibe, ³⁰ Umá, Afeque e Reobe. Ao todo eram vinte e duas cidades com as suas vilas.

³¹ Foi este o território que foi dado aos clãs da tribo de Asser, incluindo as cidades e vilas.

As terras da tribo de Naftali

³² O sexto território foi dado, por sorteio, aos clãs da tribo de Naftali.

* 19:28 *Abdom* ou "Hebrom".

³³ A sua fronteira ia desde Helef, a partir do carvalho de Zanim, Adami-Nequeb e Jabnel até Lacum, e terminava no Jordão. ³⁴ Em Aznot-Tabor a fronteira mudava de direção e ia para Hucoque. Chegava até Zebulom ao sul, Asser ao oeste, e o Jordão ao leste. ³⁵ As cidades fortificadas eram Zidim, Zer, Hamate, Racat, Quinerete, ³⁶ Adamá, Ramá, Hazor, ³⁷ Quedes, Edrei, En-Hazor, ³⁸ Irom, Migdal-El, Horém, Bete-Anat, Bete-Semes. Eram ao todo dezoito cidades com as suas vilas.

³⁹ Foi esta a terra que foi dada aos clãs da tribo de Naftali, incluindo as cidades e as vilas.

As terras da tribo de Dã

⁴⁰ O sétimo território foi dado, por sorteio, aos clãs da tribo de Dã. ⁴¹ O território incluía Zora, Estaol, Ir-Shemes, ⁴² Saalabim, Aialon, Itla, ⁴³ Elom, Timna, Ecom, ⁴⁴ Elteque, Guibetom, Baalate, ⁴⁵ Jeúde, Bene-Berac, Gate-Rimom, ⁴⁶ Me-Jarcom e Racom, e a região perto de Jope.

⁴⁷ Mas a tribo de Dã não conseguiu conquistar o seu território. Então foram atacar Léssem. Conquistaram a cidade, mataram os seus habitantes ao fio da espada e ocuparam-na. Deram-lhe o nome de Dã, em honra ao seu antepassado. ⁴⁸ Foi este o território que foi dado aos clãs da tribo de Dã.

As terras dadas a Josué

⁴⁹ Quando os chefes terminaram de distribuir a terra pelas tribos, os israelitas deram também uma parte da terra a Josué, filho de Num. ⁵⁰ Por ordem do SENHOR, deram-lhe a cidade que ele tinha pedido, Timnat-Sera, nas montanhas de Efraim. Ele reconstruiu a cidade

e ficou vivendo nela. ⁵¹ Foram estes os territórios que o sacerdote Eleazar; Josué, filho de Num; e os chefes dos clãs das tribos sortearam e distribuíram. A distribuição foi feita em Siló, diante do SENHOR, na entrada da Tenda do Encontro. E assim terminou a distribuição das terras.

As cidades de refúgio

20 Depois o SENHOR disse a Josué: ²— Vá falar com os israelitas e fale para eles que escolham cidades de refúgio, como ordenei por meio de Moisés. ³ Quem matar uma pessoa sem querer, por acidente, poderá fugir para uma dessas cidades e proteger-se do parente que tem o dever de matá-lo*.

⁴— Se alguém matar uma pessoa sem querer, ele deverá fugir para uma dessas cidades. Ao chegar à entrada da cidade, ele deverá explicar aos chefes da cidade o que aconteceu. E os chefes deverão deixá-lo entrar e dar-lhe um lugar onde habitar. ⁵ Quando chegar o parente da pessoa que morreu, e que tem o dever de fazer justiça, não devem lhe entregar o refugiado. Pois a morte foi por acidente, sem querer, e não por serem inimigos. ⁶ Ele viverá nessa cidade até ser julgado diante da congregação e até que morra o sumo sacerdote. Só então poderá voltar para sua casa, para a cidade de onde fugiu.

⁷ Escolheram então as seguintes cidades: Quedes, na Galileia, na região montanhosa de Naftali; Siquém, na região montanhosa de Efraim; Quiriate-Arbá, ou seja, Hebrom, na região montanhosa de Judá. ⁸ No outro lado do Jordão, ao leste de Jericó, escolheram Bezer, no planalto do deserto, no território da tribo de

***20:3 parente (...) matá-lo** Refere-se ao parente da vítima que tem o dever de vingar a morte do parente assassinado. Ver Dt 19.6; Nm 35.12.

Rúben; Ramote-Gileade, da tribo de Gade; Golã, na região de Basã, na tribo de Manassés. ⁹Foram estas as cidades escolhidas para refúgio dos israelitas e dos estrangeiros que vivam entre eles. Qualquer pessoa que matar outra, sem querer, poderá fugir do parente da vítima que tem o dever de matá-lo. Assim ele escapará, pelo menos até ser julgado diante da congregação.

As cidades dos sacerdotes e levitas

21 Os chefes de família dos levitas foram falar com o sacerdote Eleazar, com Josué, filho de Num, e com os chefes de família das outras tribos de Israel. ²Reuniram-se em Siló, na terra de Canaã, e os chefes dos levitas disseram:

— O SENHOR ordenou a Moisés que vocês nos dessem cidades onde pudéssemos habitar e campos para pastarmos os nossos animais.

³Por isso, de acordo com o que o SENHOR tinha ordenado, os israelitas deram aos levitas as seguintes cidades e campos de pastagens:

⁴Os clãs de Coate foram os primeiros a serem sorteados, eles eram levitas, descendentes do sacerdote Aarão. Uma parte dos coatitas recebeu treze cidades nos territórios das tribos de Judá, de Simeão e de Benjamim. ⁵Os outros coatitas receberam dez cidades dentro dos territórios dos clãs das tribos de Efraim, de Dã, e da metade da tribo de Manassés. ⁶Os descendentes de Gérson receberam treze cidades dos clãs das tribos de Issacar, Asser, Naftali e da outra metade da tribo de Manassés que vive em Basã.

⁷Os clãs descendentes de Merari, receberam doze cidades das tribos de Rúben, de Gade e de Zebulom.

⁸Assim os israelitas deram aos levitas estas cidades com os seus campos de pastagens como o SENHOR tinha ordenado que fizessem por meio de Moisés.

⁹São estes os nomes das cidades que foram dadas aos levitas pelas tribos de Judá e de Simeão. ¹⁰Os levitas do clã de Coate, descendentes de Aarão, escolheram as cidades que queriam porque foram os primeiros a serem sorteados.

¹¹Foi-lhes dado Quiriate-Arbá, ou seja, Hebrom, na região montanhosa de Judá, e os campos de pastagens ao seu redor. Arbá foi o pai de Anaque. ¹²Mas os campos e as vilas ao redor da cidade pertenciam a Calebe, filho de Jefuné. ¹³Portanto, aos descendentes do sacerdote Aarão foi dada a cidade de Hebrom. Era uma cidade de refúgio para quem matasse alguém sem querer. Também lhes foram dadas as cidades de Libna, ¹⁴Jatir, Estemoa, ¹⁵Holon, Debir, ¹⁶Ain, Jutá e Bete-Semes. Ao todo os descendentes de Aarão receberam daquelas duas tribos nove cidades com os seus campos de pastagens.

¹⁷Da tribo de Benjamim receberam Gibeom, Gueba, ¹⁸Anatote e Almon. Ao todo, quatro cidades com os seus campos de pastagens. ¹⁹Todas as cidades dadas aos sacerdotes, descendentes de Aarão, foram treze, com os seus campos de pastagens.

²⁰Aos outros clãs coatitas, dos levitas, foram dadas quatro cidades dentro de Efraim: ²¹Nas montanhas de Efraim, receberam quatro cidades: Siquém, que era uma cidade de refúgio para quem matasse alguém sem querer, Gezer, ²²Quibzaim e Bete-Horom, cada uma com os seus campos de pastagens.

²³Da tribo de Dã receberam quatro cidades: Elteque, Guibetom, ²⁴Aialon e Gate-Rimom, cada uma com os seus campos de pastagens. ²⁵Da metade da tribo de Manassés receberam duas cidades com os seus campos de pastagens: Tanaque e Gate-Rimom. ²⁶Portanto, foram dez as cidades com os seus

campos que foram dadas aos outros clãs coatitas.

²⁷ Os descendentes de Gérson, um dos clãs dos levitas, receberam duas cidades com os seus campos da metade da tribo de Manassés: Golã, em Basã, que era uma cidade de refúgio para quem matasse alguém sem querer e Besterá.

²⁸ Da tribo de Issacar receberam Quishion, Daberate, ²⁹ Jarmute e En-Ganim. Ao todo receberam quatro cidades com os seus campos de pastagens.

³⁰ Da tribo de Asser receberam Mishal, Abdon, ³¹ Helcat e Reobe. Ao todo foram quatro cidades com os seus campos de pastagens.

³² Da tribo de Naftali receberam três cidades com os seus campos de pastagens: Quedes, na Galileia, que também era uma cidade de refúgio para quem matasse alguém sem querer, Hamot-Dor e Cartá.

³³ Ao todo, os clãs dos descendentes de Gérson receberam treze cidades com os seus campos de pastagens.

³⁴ Os restantes levitas, os clãs meraritas, receberam da tribo de Zebulom, quatro cidades com os seus campos de pastagens: Jocneão, Cartá, ³⁵ Dimna e Nalal.

³⁶ Da tribo de Rúben receberam quatro cidades com os seus campos de pastagens: Bezer, Jaza, ³⁷ Quedemote e Mefat. ³⁸ Da tribo de Gade receberam quatro cidades com os seus campos de pastagens: Ramote-Gileade, que era uma cidade de refúgio para quem matasse alguém sem querer, Maanaim, ³⁹ Hesbom e Jazer.

⁴⁰ Ao todo, os restantes clãs dos levitas, os meraritas, receberam ao todo doze cidades.

⁴¹ Foram quarenta e oito cidades, com os seus campos de pastagens, que os levitas receberam dentro do território israelita. ⁴² Todas as cidades tinham os seus campos de pastagens à sua volta.

⁴³ Assim o SENHOR deu aos israelitas toda a terra que tinha prometido dar aos seus antepassados. Tomaram posse dela e viveram nela. ⁴⁴ O SENHOR deu-lhes paz em todos os lados, como tinha prometido aos seus antepassados. Nenhum dos seus inimigos foi capaz de resistir aos israelitas. O SENHOR deu-lhes a vitória sobre todos os seus inimigos. ⁴⁵ Não falhou nenhuma das boas promessas que o SENHOR tinha feito à nação de Israel. Todas se cumpriram.

O regresso das três tribos do leste

22 Então Josué reuniu as tribos de Rúben, de Gade e a parte leste da tribo de Manassés. ² E lhes disse:

— Vocês foram obedientes a tudo o que Moisés, o servo do SENHOR, ordenou, e também fizeram tudo o que eu ordenei. ³ Durante todo este tempo, até hoje, vocês não abandonaram os seus irmãos, e têm cumprido as ordens do SENHOR, seu Deus. ⁴ Agora o SENHOR, seu Deus, já deu um lugar seguro aos seus irmãos como tinha prometido. Por isso, vocês já podem voltar para as suas tendas, para a terra que o SENHOR deu a vocês, no outro lado do Jordão. ⁵ Somente lhes digo que cumpram fielmente os mandamentos e a lei que Moisés, o servo do SENHOR, deu: amem o SENHOR, seu Deus, façam sempre a sua vontade, obedeçam aos seus mandamentos, mantenham-se unidos a ele, e sirvam-no com todo o coração e com toda a sua alma.

⁶ Então Josué os abençoou e se despediu deles, e eles voltaram para os seus lugares.

⁷ A uma parte da tribo de Manassés, Moisés tinha dado um território em Basã. À outra parte, foi Josué quem lhes deu terras no lado oeste do Jordão, entre os outros israelitas.

Quando Josué mandou que voltassem para as suas tendas, ele os abençoou,⁸ dizendo:

— Voltem para as suas tendas com a riqueza que juntaram: todo o gado, prata, ouro, bronze, ferro e muita roupa. Repartam com os seus o que tiraram do inimigo.

⁹ Assim foi como os rubenitas, os gaditas e metade da tribo de Manassés deixaram os outros israelitas em Siló, na terra de Canaã, e voltaram para as suas próprias terras em Gileade. Eram essas as terras que lhes pertenciam de acordo com a ordem do SENHOR, dada por meio de Moisés.

¹⁰ As tribos de Rúben, Gade e a metade da tribo de Manassés chegaram a Guelilot, perto do Jordão, na terra de Canaã, e ali construíram um grande altar. ¹¹ Os outros israelitas souberam que as tribos de Rúben, Gade e a metade da tribo de Manassés tinham construído esse altar na fronteira de Canaã, em Guelilot, perto do Jordão, no lado israelita. ¹² Então todos os israelitas se reuniram em Siló para lutar contra eles.

¹³ Os israelitas enviaram Fineias, filho do sacerdote Eleazar, à terra de Gileade, para falar com os rubenitas, os gaditas e a metade tribo de Manassés. ¹⁴ Foram com ele dez chefes, um de cada tribo de Israel. Cada um deles era o chefe das suas respectivas famílias dentre os clãs de Israel. ¹⁵ Quando chegaram à terra de Gileade, disseram aos rubenitas, aos gaditas e à metade tribo de Manassés:

¹⁶ — Assim diz toda a congregação do SENHOR: “O que vocês estão fazendo? Estão cometendo traição contra o Deus de Israel. Ao construírem um altar, vocês estão abandonando o SENHOR e estão se revoltando contra ele. ¹⁷ Não bastou o pecado cometido em Peor? Deus

castigou toda a comunidade do SENHOR com uma doença terrível e ainda hoje estamos sofrendo por causa disso.

¹⁸ E agora vocês estão fazendo a mesma coisa. Se vocês hoje se revoltarem contra o SENHOR, amanhã a ira do SENHOR cairá sobre toda a comunidade de Israel. ¹⁹ Se não podem erguer um altar na sua terra por ela ser impura, venham para a terra do SENHOR onde está a Tenda Sagrada do SENHOR e fiquem com uma parte do território entre nós. Mas não se revoltam contra o SENHOR, nem contra nós, construindo um altar diferente do altar do SENHOR, nosso Deus. ²⁰ Lembrem-se de Acã, filho de Zera, que se revoltou contra a ordem de destruir todas as coisas. Por causa disso, toda a nação de Israel foi castigada. Não foi só Acã que morreu por causa do seu pecado”.

²¹ Então os rubenitas, os gaditas e a metade tribo de Manassés responderam aos chefes dos clãs de Israel:

²² — O SENHOR é o Deus de todos os deuses! Afirmamos de novo que o SENHOR é o Deus de todos os deuses! Ele sabe por que fizemos isto e queremos que Israel também o saiba. Se nos revoltamos ou desobedecemos ao SENHOR, vocês podem nos condenar e matar. ²³ Que o SENHOR nos castigue se foi para abandonarmos o SENHOR que construímos este altar! Que o SENHOR nos castigue se nele oferecermos sacrifícios queimados, ofertas de cereais ou ofertas de comunhão! ²⁴ Construímos o altar porque estamos preocupados que, no futuro, os seus descendentes possam dizer aos nossos para não adorarem o SENHOR, Deus de Israel. ²⁵ Eles poderiam dizer que o SENHOR separou os povos de Rúben e Gade do povo deles, dando-lhes a terra no outro lado do

*22:17 *pecado cometido em Peor* Ver Nm 25.1-9.

Jordão, não fazendo mais parte do povo do SENHOR. Assim os seus descendentes poderiam obrigar os nossos a deixarem de adorar o SENHOR.

²⁶ — Foi por isso que decidimos construir este altar. Não para oferecer sacrifícios queimados ou qualquer outro tipo de sacrifício, ²⁷ mas para servir de testemunho entre nós e vocês e os nossos descendentes. Testemunho de que temos o direito de vir adorar o SENHOR, na sua presença, com sacrifícios queimados, sacrifícios e ofertas de comunhão. Assim os seus descendentes não poderão dizer que os nossos não fazem parte do povo do SENHOR. ²⁸ Também pensamos que se algum dia alguém falar isso a nós, ou aos nossos descendentes, então diremos: “Vejam a réplica do altar do SENHOR que os nossos antepassados construíram, não para oferecer sacrifícios queimados ou outras ofertas, mas como testemunho entre nós e vocês”.

²⁹ — Nunca pensamos em nos revoltar contra o SENHOR ou em deixar o SENHOR, construindo outro altar. Sabemos que o único altar onde devem ser oferecidos sacrifícios queimados, ofertas de cereais ou ofertas de comunhão é no altar que está diante da Tenda do Encontro. Esse é o altar do SENHOR, o nosso Deus.

³⁰ Quando o sacerdote Fineias e os chefes da congregação, os chefes dos clãs dos israelitas, ouviram o que disseram os homens de Rúben, de Gade e de Manassés, ficaram satisfeitos. ³¹ Então Fineias, filho do sacerdote Eleazar, disse aos rubenitas, aos gaditas e aos manasseítas:

— Agora sabemos que o SENHOR está conosco e que vocês não desobedeceram ao SENHOR. Por isso o povo de Israel não será castigado pelo SENHOR.

³² Então Fineias, filho do sacerdote Eleazar, e os chefes partiram do encon-

tro com os homens de Rúben e de Gade em Gileade, e foram para Canaã para informarem os israelitas sobre o que tinha acontecido. ³³ Todos ficaram satisfeitos com a informação e agradeceram a Deus. Depois disso, não pensaram mais em atacar as tribos de Rúben e Gade, nem em destruir as suas terras.

³⁴ Os rubenitas e os gaditas deram o nome ao altar de Testemunho, porque diziam:

— É um testemunho entre nós de que só o SENHOR é Deus.

Josué anima o povo

23 Já tinha passado muito tempo depois de Deus ter dado descanso aos israelitas das guerras contra os inimigos ao seu redor, Josué já era muito velho. ² Então Josué reuniu todo o povo de Israel, com os seus líderes, os chefes, os juízes e os oficiais, e lhes disse:

— Eu já estou velho. ³ Vocês viram tudo o que o SENHOR, seu Deus, fez para expulsar as nações. Foi o SENHOR, seu Deus, que combateu por vocês. ⁴ Lembrem-se que eu já repartí pelas tribos todas as terras das nações. Já dei as terras que conquistei desde o Jordão até o mar Mediterrâneo, no oeste. E também já lhes dei as terras que ainda faltam ser conquistadas. ⁵ O SENHOR, seu Deus, irá expulsar diante de vocês os habitantes dessas terras e irá dá-las a vocês, assim como o SENHOR prometeu.

⁶ — Portanto, sejam fortes! Obedeçam cuidadosamente a tudo o que está escrito no livro da Lei de Moisés. Não se desviem dele, nem para a direita nem para a esquerda. ⁷ Não se associem com as nações que vivem entre vocês. Não orem aos seus deuses, nem jurem pelos seus nomes. Não os sirvam e não se inclinem diante deles. ⁸ Façam só a vontade do SENHOR, seu Deus, como vocês têm feito até hoje.

⁹— O SENHOR expulsou da sua frente nações que eram grandes e poderosas. E até hoje ninguém conseguiu resistir a vocês. ¹⁰Um só de vocês pode vencer mil homens, porque é o SENHOR, seu Deus, que luta por vocês, como prometeu. ¹¹Por isso guardem os seus corações, para amarem só o SENHOR, seu Deus!

¹²— Não se afastem de Deus e não façam alianças com os povos que fiquem no meio de vocês. Não se casem com eles, não se juntem a eles nem deixem que eles se juntem a vocês. ¹³Porque se fizerem isso, podem ter certeza de que o SENHOR, seu Deus, não expulsará essas nações da terra que vocês querem ocupar. Essas nações serão um laço e uma armadilha para apanhar vocês. Serão como um chicote rasgando as suas costas, como espinhos cegando os seus olhos. Não há de ficar nenhum de vocês nesta boa terra que o SENHOR, seu Deus, lhes deu.

¹⁴— Agora estou quase morrendo. E vocês sabem, com todo o seu coração e com toda a sua alma, que o SENHOR, seu Deus, cumpriu todas as boas promessas que fez. Ele cumpriu todas as promessas, não falhou em nada. ¹⁵Tudo o que o SENHOR, seu Deus, lhes prometeu de bom, aconteceu. Assim também irão acontecer todas as coisas ruins se não obedecerem ao SENHOR. Todos vocês serão destruídos desta boa terra que ele lhes deu. ¹⁶Se violarem as leis da aliança que o SENHOR, seu Deus, fez com vocês, e servirem outros deuses e se inclinarem diante deles, então o SENHOR ficará muito irritado e não deixará nenhum de vocês nesta boa terra que ele lhes deu.

O discurso de despedida

24 Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siquém. Convocou todos os líderes, os chefes, os juízes e os oficiais. Todos compareceram diante de Deus*. ²Então Josué disse a todo o povo a mensagem do SENHOR, o Deus de Israel:

— Há muito tempo, os seus antepassados, Tera e os seus filhos, Abraão e Naor, viviam no outro lado do rio Eufrates e adoravam outros deuses. ³Mas eu tirei o pai de vocês, Abraão, do outro lado do rio e o conduzi por toda a terra de Canaã e lhe dei muitos descendentes: a Abraão eu dei Isaque, ⁴e a Isaque dei Jacó e Esaú. A Esaú dei as montanhas de Seir, mas Jacó e os seus filhos foram para o Egito. ⁵Mais tarde, enviei Moisés e Aarão para lá e castiguei os egípcios com as coisas que fiz no meio deles, e tirei vocês do Egito. ⁶Os seus antepassados saíram do Egito e chegaram até o mar. E os egípcios os perseguiram com carros de guerra e cavaleiros até o mar Vermelho. ⁷Então os seus antepassados gritaram por mim e eu coloquei uma grande escuridão entre vocês e os egípcios e fiz com que eles morressem afogados no mar. Vocês viram com os seus próprios olhos o que eu fiz aos egípcios.

— Depois disto vocês viveram muito tempo no deserto. ⁸E eu os levei para a terra dos amorreus que viviam ao leste do Jordão. Eles fizeram guerra contra vocês, mas eu os entreguei nas suas mãos. Eu os destruí para vocês ficarem com a terra deles. ⁹Também Balaque, o rei de Moabe, filho de Zipor, foi combater contra Israel. Ele mandou buscar Balaão, filho de Beor, para amaldiçoar vocês. ¹⁰Mas eu não dei atenção às

***24:1** *diante de Deus* ou “diante da arca da aliança”. Deus estava presente na arca que acompanhava os israelitas. Ver Êx 25.21,22; 30.6.

palavras de Balaão e fiz com que ele tivesse que abençoar vocês muitas vezes. Assim eu livrei vocês do seu poder.

¹¹ — Depois vocês atravessaram o rio Jordão e chegaram a Jericó. Os habitantes de Jericó lutaram contra vocês, assim como também fizeram os amorreus, os ferezeus, os cananeus, os heteus, os girgaseus, os heveus e os jebuseus. Eu fiz com que vocês vencessem todos eles. ¹² Enviei um grande terror* diante de vocês e expulsei os dois reis amorreus. Não foi pela espada nem pelo arco que vocês os venceram. ¹³ Dei-lhes terras que vocês não cultivaram e cidades que não construíram. É nelas que vocês vivem agora. E é das vinhas e dos olivais que vocês não plantaram, que agora comem.

¹⁴ Então Josué disse ao povo:

— Portanto, agora obedecem ao SENHOR e sirvam-no com sinceridade e lealdade. Joguem fora os deuses que os seus pais serviam no outro lado do rio Eufrates e no Egito e sirvam ao SENHOR.

¹⁵ — Se não quiserem servir ao SENHOR, escolham hoje a quem vão servir: os deuses que os seus antepassados serviam no outro lado do rio Eufrates ou os deuses dos amorreus em cuja terra vocês vivem. Mas eu e a minha família serviremos ao SENHOR.

¹⁶ Então todo o povo respondeu:

— Nunca deixaremos o SENHOR para servir outros deuses! ¹⁷ Pois foi o SENHOR, nosso Deus, quem nos tirou, a nós e aos nossos antepassados, da terra do Egito onde éramos escravos. Foi ele quem realizou aqueles grandes milagres que nós vimos. Foi ele quem nos protegeu durante toda a viagem e ao passarmos pelas terras das nações. ¹⁸ Também foi o SENHOR que expulsou diante

de nós todas as nações e os amorreus que viviam nesta terra. Por tudo isso, nós também serviremos ao SENHOR, porque ele é o nosso Deus.

¹⁹ Então Josué avisou o povo:

— Vocês não vão poder servir ao SENHOR, porque ele é Deus santo! Ele é um Deus zeloso! Ele não perdoará a sua rebelião e os seus pecados. ²⁰ Se vocês abandonarem o SENHOR e servirem os deuses das nações, então ele se voltará contra vocês. E mesmo depois de ter feito tanto bem a vocês, ele os castigará e destruirá.

²¹ Então o povo disse a Josué:

— Não! Nós serviremos ao SENHOR!

²² Então Josué perguntou ao povo:

— Vocês mesmos são testemunhas de que escolheram servir ao SENHOR.

E eles responderam:

— Sim, somos testemunhas.

²³ Josué continuou:

— Então, joguem fora todos os deuses estrangeiros que vocês têm e dediquem-se com todo o coração ao SENHOR, o Deus de Israel.

²⁴ E todas as pessoas disseram a Josué:

— Serviremos o SENHOR, nosso Deus, e faremos o que ele mandar.

²⁵ Naquele dia, Josué fez uma aliança com o povo em Siquém e lhes deu normas e leis. ²⁶ E Josué as escreveu no livro da Lei de Deus. Depois pegou uma grande pedra e a colocou debaixo do carvalho que estava no santuário do SENHOR. ²⁷ E disse ao povo:

— Vejam, esta pedra ficará como testemunha contra vocês, pois ouviu tudo o que o SENHOR nos disse. Se vocês negarem o SENHOR, ela será testemunha contra vocês.

²⁸ Depois Josué despediu o povo, e cada um foi para a terra que lhe foi dada.

*24:12 *grande terror* ou “vespas” ou “grande praga” ou “anjo do Senhor”.

A morte de Josué

²⁹ Passado algum tempo, Josué, filho de Num, servo do SENHOR, morreu. Tinha cento e dez anos de idade. ³⁰ Foi enterrado na terra que lhe foi dada, em Timnat-Sera, que fica nas montanhas de Efraim, ao norte do monte Gaás.

³¹ Israel serviu ao SENHOR durante a vida de Josué e durante a vida dos líderes que ficaram depois da sua morte. Eles tinham conhecimento de tudo o que o SENHOR fez por Israel.

O enterro dos ossos de José

³² Os ossos de José, que os israelitas tinham trazido do Egito, foram enter-

rados em Siquém, no terreno que Jacó tinha comprado por cem moedas de prata aos filhos de Hamor. Aquele terreno ficou sendo propriedade dos descendentes de José.

³³ Eleazar, filho de Aarão, morreu também e foi enterrado em Gibeá, nas montanhas de Efraim. Gibeá era a cidade que o seu filho Fineias tinha recebido como herança.